INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

CPA
RELATÓRIO LOCAL
CAMPUS CAMBORIÚ

2021

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE NO EXERCÍCIO DE 2021

Reitora

Sônia Regina de Souza Fernandes

Pró-reitor de Administração

Stefano Moraes Demarco

Pró-reitora de Ensino

Josefa Surek de Souza

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Fátima Peres Zago de Oliveira

Pró-reitor de Extensão

Fernando José Taques

Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional

Jamile Delagnelo Fagundes da Silva

Campus Avançado Abelardo Luz

Diretor-geral: Gilmar de Oliveira Veloso

Campus Araquari

Diretor-geral: Cleder Alexandre Somensi

Campus Blumenau

Diretor-geral: Aldelir Fernando Luiz

Campus Brusque

Diretor-geral *pro tempore*: Eder Aparecido de Carvalho

Campus Camboriú

Diretora-geral: Sirlei de Fátima Albino

Campus Concórdia

Diretor-geral: Rudinei Kock Exterckoter

Campus Fraiburgo

Diretor-geral: Tiago Lopes Gonçalves

Campus Ibirama

Diretor-geral: Douglas Hörner

Campus Luzerna

Diretor-geral *pro tempore*: Eduardo Butzen

Campus Rio do Sul

Diretor-geral: André Kuhn Raupp

Campus Santa Rosa do Sul

Diretor-geral: Jorge Luís de Souza Mota

Campus São Bento do Sul

Diretor-geral *pro tempore*: Samuel Henrique Werlich

Campus São Francisco do Sul

Diretor-geral: Adalto Aires Parada

Campus Avançado Sombrio

Diretora-geral: Elizete Maria Possamai Ribeiro

Campus Videira

Diretor-geral: Jaquiel Salvi Fernandes

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Gestão 2021-2023

Campus Avançado Abelardo Luz

Abdoral Lucas

Campus Araquari

Ivan Bianchi

Campus Blumenau

Ríad Mattos Nassiffe

Campus Brusque

(Presidente) Ângela Maria de Menezes

Campus Camboriú

Cristalina Yoshie Yoshimura

Campus Concórdia

Paulo Mafra de Almeida Costa

Campus Fraiburgo

Felipe de Oliveira Lamberg Henriques dos Santos

Campus Ibirama

(Vice-presidente) André Luiz Kopelke

Campus Luzerna

Rodrigo Cardoso Costa

Campus Rio do Sul

Susana Pereira de Jesus

Campus Santa Rosa do Sul

(Secretária) Edivaltrys Inayve Pissinati De Rezende

Campus São Bento do Sul

Leandro Machnicki Altaniel

Campus São Francisco do Sul

Sérgio Ruggiero

Campus Sombrio

Jeferson Mendonça de Lima

Campus Videira

Grasiele Reisdörfer

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO **1**
1.1 HISTÓRICO DO IFC 1
1.1.2 Apresentação dos Campi 3
1.1.2.1 Instituto Federal Catarinense - Campus Abelardo Luz 3
Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari 6
Instituto Federal Catarinense – Campus Blumenau 11
Instituto Federal Catarinense – Campus Brusque 13
1.1.2.5 Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú 16
1.1.2.6 Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia 20
1.1.2.7 Instituto Federal Catarinense – Campus Fraiburgo 26
1.1.2.8 Instituto Federal Catarinense – Campus Ibirama 28
1.1.2.9 Instituto Federal Catarinense – Campus Luzerna 32
1.1.2.10 Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul 35
1.1.2.11 Instituto Federal Catarinense – Campus São Francisco do Sul 39
1.1.2.12 Instituto Federal Catarinense – Campus Santa Rosa do Sul 41
1.1.2.13 Instituto Federal Catarinense Campus São Bento do Sul 44
1.1.2.14 Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio 47
1.1.2.15 Instituto Federal Catarinense – Campus Videira 50
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA 54
1.2.1 A Composição das CPAs Locais 54
1.2.1.1 CPA Local Campus Abelardo Luz 54
1.2.1.2 CPA Local Campus Araquari 55
1.2.1.3 CPA Local Campus Blumenau 55
1.2.1.4 CPA Local Campus Brusque 55
1.2.1.5 CPA Local Campus Camboriú 55
1.2.1.6 CPA Local Campus Concórdia 56
1.2.1.7 CPA Local Campus Ibirama 56
1.2.1.8 CPA Local Campus Fraiburgo 56
1.2.1.9 CPA Local Campus Luzerna 57
1.2.1.10 CPA Local Campus Rio do Sul 57
1.2.1.11 CPA Local Campus Santa Rosa do Sul 57
1.2.1.12 CPA Local Campus São Bento do Sul 57
1.2.1.13 CPA Local Campus São Francisco do Sul 58
1.2.1.14 CPA Local Campus Sombrio 58

1.2.1.15 CPA Local Campus Videira 58
Histórico da Comissão CPA 2021/2023 59
1.2.2.1 Metodologia 60

2. DESENVOLVIMENTO 67
2.1 EIXOS E DIMENSÕES 67
2.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional 67
2.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional 68
2.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas 69
2.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão 71
2.1.4 Eixo 5 – Infraestrutura Física 73

3. ANÁLISE DOS DADOS 75
3.1 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 76
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 76
3.2 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 78
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 78

4. CONSIDERAÇÕES 111

1. INTRODUÇÃO

1.1 HISTÓRICO DO IFC

O Instituto Federal Catarinense (IFC) integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e foi instituído pela Lei nº 11.892/2008. A Rede abrange todos os estados brasileiros, promovendo educação profissional, desde a formação inicial e continuada (FIC) até a formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

O IFC, com sede (Reitoria) no município de Blumenau/SC, nasceu da união entre as Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, e os Colégios Agrícolas de Camboriú e Araquari, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

A tradição dessas instituições de ensino estava pautada na oferta de cursos técnicos, principalmente do curso técnico em Agropecuária. Durante mais de 50 anos, até a criação da Lei nº 11.892/2008, estas escolas técnicas e agrotécnicas se especializaram na formação de jovens para o mundo do trabalho. A oferta da educação superior deu-se apenas após a criação dos Institutos Federais, os quais, de acordo com a sua lei de criação, são equiparados às universidades federais para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior.

Considerando os arranjos produtivos locais e potencialidades regionais, o IFC atua em diversos segmentos, com cursos desde as áreas de Eletromecânica e Indústria Química até Turismo e Agropecuária.

Nos momentos seguintes à sua criação, essa instituição experimentou um rápido crescimento, estimulado pelo programa de Expansão Federal. Atualmente, o IFC conta com 15 *campi*, distribuídos no estado, conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1- Mapa de Abrangência Institucional - IFC

Fonte: https://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/

O Instituto Federal Catarinense conta com 1.799 servidores, sendo 878 técnicos administrativos e 921 docentes. Além disso, a instituição atende a cerca de 12.721 discentes nos diversos níveis de ensino ofertados – qualificação profissional, Certific, Mulheres Mil, Pronatec, Proeja (EJA-EPT), EaD, Ensino Técnico, Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, graduação e pós-graduação. Destes, aproximadamente 5.809 são alunos dos cursos superiores.

Órgão de vinculação: Ministério da Educação

Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Denominação abreviada: Instituto Federal Catarinense

Natureza jurídica: Autarquia Federal

CNPJ: 10.635.424/0001-86

Criação: autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008

Principal atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico

Telefone da Comissão Própria de Avaliação: (47) 3331-7800
Endereço de e-mail da Comissão Própria de Avaliação: cpa@ifc.edu.br
Endereço postal: Rua das Missões, 100 - CEP 89051-000 - Blumenau/SC
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
Rua das Missões, 100
Blumenau-SC
Fone (47) 3331-7800
CEP 89051-000
Reitora atual: Sônia Regina de Souza Fernandes

1.1.1 Apresentação do IFC - Campus Camboriú

Até o final de 2008, o Campus Camboriú era denominado Colégio Agrícola de Camboriú (CAC)/UFSC. Foi fundado em 8 de abril de 1953, após um acordo firmado entre o governo federal e o estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial da União em 15 de abril de 1953.

Com o advento da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o Colégio Agrícola de Camboriú transformou-se num campus do Instituto Federal Catarinense, atendendo à chamada pública do Ministério da Educação para que as escolas agrotécnicas fizessem parte dos institutos federais, possibilitando a oferta de cursos superiores e de pós-graduação, além dos cursos técnicos de nível médio e de Educação de Jovens e Adultos. Sendo assim, os Quadros 1 e 2 apresentam os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores do Campus Camboriú.

Quadro 1 - Dados Gerais do Campus Camboriú

Campus	Camboriú
Site	www.camboriu.ifc.edu.br
Endereço	Rua Joaquim Garcia, s/n. Caixa Postal nº 2016. Camboriú - SC
Bairro	Centro
CEP	88.340-055
Telefone	(47) 2104 - 0800
Diretora-geral	Sirlei de Fátima Albino

Área total	1.759.397,31m²
Área construída	23.284,61m²
Número de salas de aula	29 Salas
Número de laboratórios	11 laboratórios de Informática
	1 laboratório de Biologia
	1 laboratório de Química
	1 laboratório de Análises químicas
	1 laboratório de Física
	2 laboratórios de Hospedagem
	1 laboratório de Gestão Ambiental
	1 laboratório de Suporte à Vida
	1 laboratório de Pedagogia
	1 laboratório de Matemática
	3 laboratórios de Negócios Imobiliários
	1 laboratório de Agroindústria
	1 laboratório de Cuidadores de Idosos
	1 Laboratório do IFMaker e Incubadora IFCria
Espaços institucionais	1 biblioteca com duas salas de estudos e 1 miniauditório, 20 salas de professores, 1 ginásio poliesportivo, 1 centro de convivência, 1 Enfermaria, 1 cantina, 1 restaurante universitário, 1 sala de reuniões (Sala dos Conselhos), 1 sala de reagentes, 1 museu de Entomologia, 1 sala de artes. **Áreas destinadas às práticas dos cursos de Agronomia, Agropecuária e Controle ambiental:** Gestão de resíduos sólidos, Restauração e recuperação de áreas degradadas, Topografia, Olericultura, Plantas medicinais, Fruticultura, Silvicultura, Bovinocultura de leite e de corte, Caprinocultura, Cunicultura, Suinocultura, Avicultura, Abate e Melicultura. **Espaços administrativos:** 1 sala de TI, 1 sala de Gestão de pessoas (CGP), 1 sala do DAP (Departamento de administração e planejamento), 1 sala de recepção e gabinete da Direção Geral, 1 sala da Direção Geral, 1 sala da DEPE (Direção de ensino, pesquisa e extensão), 1 sala da CGET (Coordenação Geral de Ensino Técnico), 2 salas da CGES (Coordenação Geral de Ensino Superior), 1 sala do Centro pedagógico, 1 sala da CPI (Coordenação de Pesquisa e Inovação), 1 sala da Coordenação de Extensão, Estágios e Egressos, 3 salas do SISAE (Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional), 2 salas da CRACI (Coordenação de Registro Acadêmico e Cadastro Institucional), 1 sala da DIP (Direção de Infraestrutura e Produção), 1 sala da telefonia.

Número de docentes	147	Docentes efetivos	127
		Docentes substitutos	20
Número de técnicos administrativos em educação	89		
Número total de discentes	2.098	Discentes técnicos	746 (integrado) 354 (subsequente)
		Discentes EJA	43 ativos 11 trancados
		Discentes graduandos	454 ativos 451 trancados
		Discentes pós-graduandos	39
Discentes com projeto de monitoria	8	Discentes técnicos	5 bolsistas 2 voluntários
		Discentes graduandos	1
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	98	Discentes técnicos	7 bolsistas 64 voluntários
		Discentes graduandos	6 bolsistas 20 voluntários
		Discentes pós-graduandos	1 voluntário
Discentes com projeto de extensão	23	Discentes técnicos	9 bolsistas 1 voluntário
		Discentes graduandos	6 bolsistas 7 voluntários
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	0	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	0
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2021

Quadro 2 - Cursos Ofertados no Campus Camboriú

Informações Diversas	CURSOS					
	Bacharelado em Agronomia	**Bacharelado em Sistemas de Informação**	**Licenciatura em Matemática**	**Licenciatura em Pedagogia**	**Tecnologia em Negócios Imobiliários**	**Tecnologia em Sistemas para Internet**
Ato de criação	Res. 25 Consuper/ 2019 06/06/2019	Res. 12 Consuper/ 2009 25/08/2009	Res. 06 Consuper/ 2009 25/08/2009	Res. 24 Consuper/ 2010 09/09/2010	Res. 15 Consuper/ 2009 25/08/2009	Res. 25 Consuper/ 2010 09/09/2010
Implantação	07/06/2019	01/03/2010	01/03/2010	21/02/2011	01/03/2010	21/02/2011
Turno	Diurno	Diurno	Noturno	Noturno	Noturno	Noturno
Número de Discentes	57 (35 ativos)	210 (119 ativos)	149 (60 ativos)	180 (107 ativos)	149 (76 ativos)	160 (57 ativos)
Entrada	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Número de vagas por período	40	40	40	40	40	40
Conceito Preliminar	Não Avaliado	4 (2017)	3 (2017)	4 (2017)	Não Avaliado	Não Avaliado
Conceito Enade	Não Avaliado	4 (2017)	2 (2017)	4 (2017)	Não Avaliado	Não Avaliado

Fonte: CPA Local, 2021

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA Institucional é composta pelos membros presidentes da Comissão Própria de Avaliação de cada campus. Dentre esses, em consonância com as regras de seu regimento interno, define-se o presidente, vice-presidente e secretário

responsáveis pela coordenação dos trabalhos da comissão. Para a gestão vigente os seguintes membros são responsáveis pela coordenação:

Presidente: Ângela Maria de Menezes

Vice-presidente: André Luiz Kopelke

Secretária: Edivaltrys Inayve Pissinati De Rezende

1.2.1 A Composição das CPAs Locais

A comissão local das CPAs, é formada por representantes dos segmentos: docente, TAE, discente e pela sociedade civil. Para cada Comissão local, é definido um presidente dentre os seus membros, e este integrará a CPA institucional.

1.2.1.1 CPA Local Campus Camboriú

Docentes: Cristalina Yoshie Yoshimura e Gerson Carlos Saiss.

TAEs: Marina Juliana Batista Barwinski e Carlos Alberto dos Santos.

Discentes: Fabiana Saramento e Paulo Antunes Maciel.

Sociedade Civil Organizada: Henrique Silva Mafra e Franz Ariovaldo Reiter.

1.1.2 Histórico da Comissão CPA 2021/2023

A CPA responsável pelos trabalhos a serem desenvolvidos no biênio 2021/2023 assumiu suas funções, designados pela Portaria 2045/2021. O documento apresenta servidores, discentes e membros da sociedade civil organizada responsáveis por comporem a referida comissão.

Tendo em vista a necessidade do desenvolvimento do relatório referente ao instrumento aplicado no ano de 2021, a gestão da CPA trabalhou para cumprir sua primeira demanda. Elaborou o documento e o encaminhará até a data de 31 de março, prazo estipulado pelo Ministério da Educação. Esse relatório encontra-se disponível para acesso em: https://ifc.edu.br/cpa/relatorios-de-autoavaliacoes-institucionais/

Entre os meses de maio de 2021 e março de 2022, depois do cumprimento das demandas herdadas da comissão anterior, a atual equipe da CPA institucional elaborou seu planejamento estratégico definindo as metas e ações para o ano de 2022. Sendo estas, listadas a seguir:

- Rever o texto do Regimento Interno e acompanhar sua validação;
- Solicitar apoio institucional às demandas da CPA e definir espaço para as equipes das CPAs nos campi;
- Alinhar as equipes das CPAs e compor as portarias para formalização e organização dos documentos da secretaria;
- Criar pastas na ferramenta Google Drive, para cada um dos campi, visando organizar e padronizar as demandas;
- Estabelecer registros de atas e das ações da CPA Local e Institucional;
- Elaborar apresentação institucional da CPA para sensibilização da comunidade acadêmica;
- Fortalecer a marca CPA (banner, identidade visual nos materiais, banner digital, publicação das ações);
- Definir grupo de trabalho para elaboração dos indicadores e das diretrizes de análise;
- Estabelecer estratégias para socialização do relatório anterior, sensibilização da comunidade acadêmica, implementação do questionário, análise dos dados e composição dos relatórios;
- Definir calendário de reuniões;
- Mensurar demandas que envolvem custos;
- Reunir-se com a Reitoria para tratar do relatório 2020/2021 e criação de grupos de trabalho para elaboração/atualização do instrumento de avaliação.

Com base nas metas, a CPA definiu ações e elaborou seu cronograma de trabalho para o ano. As reuniões da Comissão aconteceram de forma presencial e a distância, e as atas foram desenvolvidas pela secretaria e arquivadas.

No ano de 2021, foi trabalhado na reestruturação do instrumento de avaliação. Para isso, foi constituído um grupo de trabalho para o realinhamento das premissas para autoavaliação institucional, considerando as demandas institucionais, os 5 eixos e as 10 dimensões propostas pelo SINAES.

Uma vez definido o processo de autoavaliação institucional e selecionada a ferramenta de coleta dos dados, as equipes das CPAs Locais mobilizaram-se para implementar as ações previstas, conforme metodologia expressa na sequência.

1.2.2.1 Metodologia

A metodologia utilizada para a composição, sensibilização, aplicação, análise e divulgação dos resultados está fundamentada nas premissas do Plano Estratégico das ações da CPA, de maio de 2021, nos termos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 65, e compreende os seguintes itens:

a) Alinhamento do instrumento de coleta de dados

Para dar início ao alinhamento do instrumento de autoavaliação institucional, a equipe da CPA Institucional definiu algumas premissas, dentre as quais:

- A elaboração e aplicação deste instrumento não devem ser apenas o cumprimento de um ato de regulação do MEC, mas, antes de tudo, uma oportunidade de repensar e qualificar as práticas, processos e infraestrutura institucional, considerando as demandas levantadas pela comunidade acadêmica.
- O instrumento precisa ser claro e objetivo, com indicadores que expressem o entendimento institucional de qualidade, nos diferentes eixos e suas dimensões.

- O instrumento não deve ser muito extenso e poderá prever a possibilidade de aplicação particionada (não para este ano, por conta dos prazos para implementação da avaliação).
- O instrumento deve ser desenvolvido e adaptado, sempre que necessário, às especificidades de cada um dos segmentos (TAEs, docentes e discentes), garantindo a diversidade de olhares sobre aspectos distintos e comuns.
- A resposta aos indicadores deve ser capaz de expressar o quão próximo ou o quão distante o IFC está da qualidade almejada.
- Os indicadores devem estar alinhados com as possibilidades de resposta, ao ponto de se transformarem em ação estratégica pela Gestão sempre que o resultado demonstrar que o indicador de qualidade não foi atingido.
- O respondente deve ter a possibilidade de manifestar-se em todos os indicadores.
- A escala de resposta ao indicador deve ampliar a fidedignidade da informação, com a inclusão do item zero (*não se aplica*, *não sei responder*).

Diante destas premissas, foi organizado um grupo de trabalho, formado por alguns membros da CPA Institucional, que se ocuparam em desenvolver os indicadores de qualidade. Durante o processo de reflexão sobre as especificidades dos instrumentos, abriu-se a possibilidade de verificar qual a percepção dos servidores que estão lotados na Reitoria. E, em comum acordo, decidiu-se estabelecer um formulário específico para este segmento.

O instrumento ficou dividido pelos eixos do SINAES, composto por 61 indicadores para Docentes e TAEs e 50 indicadores para Discentes. Cada questão representa um indicador de qualidade, ou seja, o ideal de práticas, processos e infraestrutura desejado para o campus e para o IFC como um todo.

Para cada afirmação, foi organizada uma escala de 0 a 4 da seguinte forma:

0 - Não se aplica/Não sei responder

1 - Ruim

2 - Regular
3 - Bom
4 - Ótimo

Além da construção do instrumento, a equipe organizou um texto de contextualização para o respondente, que trazia um exemplo sobre a forma adequada de seu preenchimento.

Para cada indicador, era possível que o participante se posicionasse apresentando os motivos pelos quais o campus/IFC está distante ou próximo do indicador de qualidade, propondo sugestões de melhoria. Na sequência, foi realizada a revisão textual do instrumento, para posterior postagem na ferramenta em que seria realizada a coleta de dados.

b) Organização do instrumento no sistema

Mesmo reconhecendo as limitações da ferramenta, a plataforma escolhida para organização e posterior aplicação do instrumento de avaliação institucional foi o *Google Forms*. As questões foram organizadas e inseridas nos formulários pelos membros da CPA, e a estratégia de programação do instrumento permitiu o sigilo da identidade dos respondentes aos formulários.

c) Ações de sensibilização da comunidade acadêmica

As ações de sensibilização no ano de 2021 foram previstas no planejamento estratégico da CPA, visto que o número de respondentes ao questionário anterior foi baixo, se considerado o número total de servidores e discentes.

A equipe da CPA Institucional levantou várias possibilidades de sensibilização, sendo que as equipes da CPA nos campi tiveram autonomia para definir quais estratégias eram mais assertivas, considerando o contexto particular do seu campus.

Foram realizadas as sensibilizações em cada campus, antecipando assim o processo de coleta dos dados. Nem todos os campi realizaram esta ação. A ideia era possibilitar a reflexão e a compreensão sobre cada um dos eixos e dimensões previstas no instrumento de avaliação, a partir de um chamamento para todos os segmentos. Tal ação tinha o objetivo (ou intuito) de mostrar o relatório anterior e já sensibilizar para o preenchimento do novo instrumento, ao explicar suas especificidades e a importância da participação efetiva de todos para a melhoria da qualidade dos processos, das práticas e da infraestrutura institucional. Os membros da Reitoria foram sensibilizados por meio de e-mail.

d) Aplicação do instrumento de coleta de dados

A aplicação do instrumento de autoavaliação institucional aconteceu de 08 a 26 de novembro de 2021. O link para preenchimento da avaliação institucional foi encaminhado por e-mail para os servidores. Os discentes receberam notificações pelo SIGA-A e por e-mail.

Para favorecer o acesso e a participação de todos, alguns *campi* disponibilizaram computadores nos laboratórios, em horários específicos, para servidores e discentes.

e) Levantamento dos dados e resultados da aplicação

A ferramenta utilizada e a programação do instrumento permitiram a coleta dos dados em cada campus. Essa ação buscou favorecer o processo de análise pelas comissões locais, bem como aproximar os comentários dos participantes às necessidades de melhoria no campus.

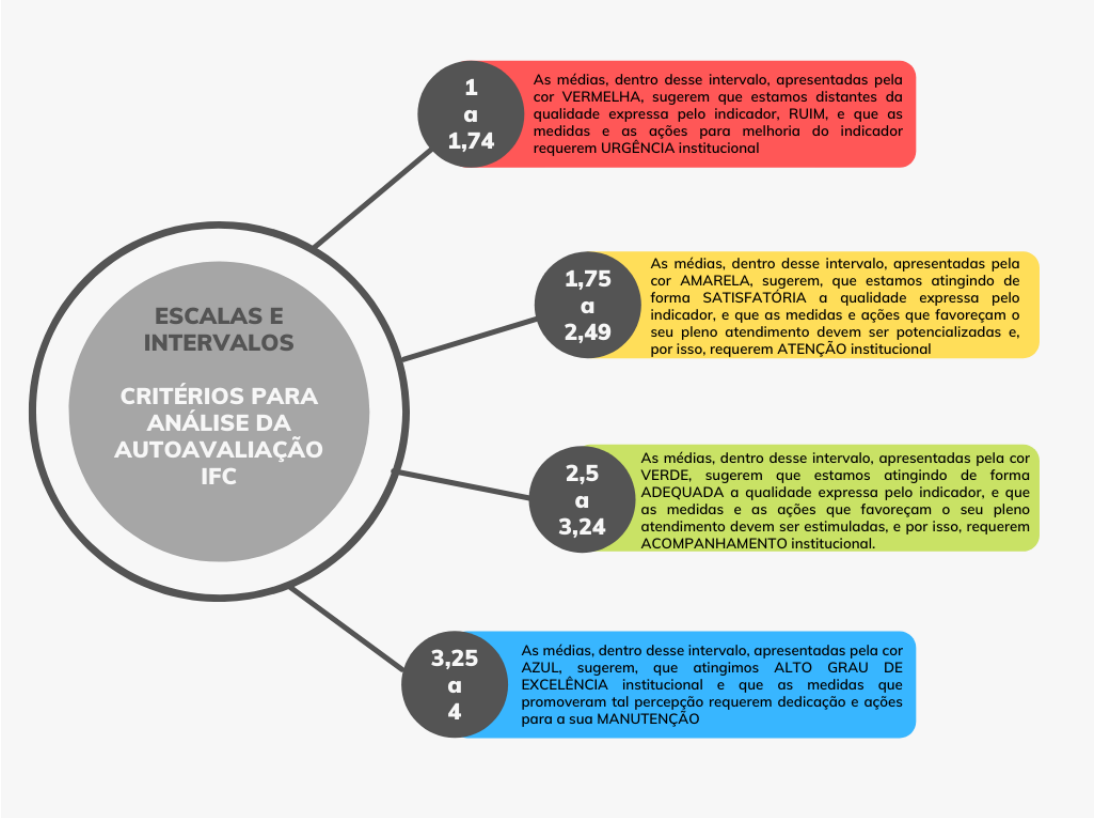
No entanto, essa escolha gerou um trabalho extra para a Comissão Institucional, que consistia em reunir todos os dados em uma única planilha para serem analisados, tanto de forma global (dados consolidados) quanto local, por campus.

Outra ação importante para compor o resultado da aplicação foi a definição de médias, que pudessem tornar mais tangível a percepção do quão distantes ou quão próximos estamos dos indicadores de qualidade desenvolvidos.

Considerando a expertise e práticas adotadas pelo MEC, nas avaliações dos cursos superiores, considerando que para este, nota **1** é **ruim,** nota **2** é **regular,** nota **3** é **bom** e nota **4** como sendo **ótimo**.

A partir da metodologia definida pela CPA institucional, considerando os conceitos com intervalo de 1 a 4, foi realizada a subdivisão em intervalos menores, ficando no formato apresentado na Figura 2.

Figura 2 Escalas e Intervalos - Critérios para Análise da Autoavaliação IFC



f) Análise dos dados

A composição da análise dos dados institucionais se deu com a participação das Comissões Próprias de Avaliação Locais, que contribuíram para a análise e a organização das informações considerando os eixos, as dimensões, os indicadores, os segmentos pesquisados e os comentários expressos.

A análise foi feita com base em planilha que expressa a média institucional, quanto à percepção da comunidade acadêmica frente ao indicador de qualidade apresentado.

Diante da média e das cores, cada membro da CPA deveria fazer uma reflexão sobre o indicador, levando em consideração os comentários, expressos pelos respondentes, que distanciaram a instituição do atendimento pleno do indicador de qualidade, exprimindo, assim, possíveis ações de melhoria institucional.

Outro ponto de destaque é que, além da análise global do eixo e da dimensão, foi criado um resumo por tópicos, com os principais apontamentos dos participantes, para facilitar a leitura do relatório.

IMPORTANTE: Além da análise institucional, com os dados globais, cada campus desenvolveu seu próprio relatório, apresentando suas especificidades. Este relatório servirá como um complemento, no sentido de que a Gestão poderá utilizá-lo como instrumento de gestão democrática e participativa, reconhecendo os pontos fracos e fortes de seu campus (sob o ponto de vista da comunidade acadêmica) e implementando ações para buscar a qualificação contínua.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 EIXOS E DIMENSÕES

Assim como está previsto na Lei nº 10.861/2004 e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, este documento contempla as dez dimensões distribuídas nos cinco eixos de autoavaliação, quais sejam:

2.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo tem como objetivo verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da instituição, sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos de cursos, assim como com os procedimentos de avaliação e o acompanhamento do planejamento institucional.

A dimensão vinculada ao Eixo 1 é: “Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação”. Sob esse aspecto, a observação da CPA sobre o processo dessa dimensão influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para identificar e acompanhar as ações relacionadas ao planejamento e ao desempenho institucional, bem como avaliar a Dimensão 8, foram elaboradas as seguintes assertivas:

a) Afirmativas aplicadas para docentes, TAES e discentes – Eixo 1: Dimensão 8

- A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) dos resultados da última avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- Os dados dos relatórios da CPA são a base para a tomada de decisões da gestão, sendo assim a utilização dos relatórios da CPA para melhorias pela gestão é:

2.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 é avaliado considerando duas dimensões: “Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” e “Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição”. A observação da CPA sobre o processo dessas dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Este Eixo como objetivo verificar as finalidades, os objetivos e os compromissos da instituição explicitados em documentos oficiais. Sob esta perspectiva, a CPA contribui para identificar o potencial de concretização do desenvolvimento institucional, por meio da análise das potencialidades, possibilidades, carências e dificuldades relacionadas à missão, à visão e aos valores, vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A responsabilidade social também se vincula a este eixo e deve estar presente na instituição, na sociedade e nas relações com instituições sociais, culturais e educativas. Para acompanhar as ações relacionadas a este eixo e suas dimensões, foram organizadas as seguintes assertivas para apreciação:

a) Afirmativas aplicadas para docentes, TAES e discentes – Eixo 2: Dimensão 1

- A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é
- O cumprimento da missão (Proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional) institucional pelo IFC é:

b) Afirmativas aplicadas para docentes, TAEs e discentes: Eixo 2: Dimensão 3

- Os atendimentos aos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus são:
- As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:
- O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), no seu campus é:
- As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:

- As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos, mostras, entre outros) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade são:

2.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Este Eixo verifica e avalia as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como estratégias de comunicação com a sociedade e as políticas institucionais de atendimento aos discentes.

O Eixo 3 é avaliado considerando três dimensões: “Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, “Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade” e “Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes”. O processo de análise da CPA sobre essas três dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação das variáveis aglutinadas nesse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos docentes, TAEs e discentes:

a) Afirmativas aplicadas para docentes, TAEs e discentes: Eixo 3: Dimensão 2

- A divulgação sobre os resultados das avaliações dos cursos é:
- A divulgação, a atuação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão são:
- O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão são:
- A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:
- As ações de permanência e de prevenção da evasão escolar no Campus são:
- O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem - ambientes virtuais e/ou à distância (EaD/Atividades Remotas) é:
- A qualidade e a diversidade dos recursos virtuais de aprendizagem oferecidos/utilizados nas atividades remotas do campus são:
- As ações da política de internacionalização do IFC são:
- O incentivo a programas de intercâmbio entre o IFC e outras Instituições Nacionais é:

b) Afirmativas aplicadas para docentes, TAEs e discentes: Eixo 3: Dimensão 4

- A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:
- Os mecanismos de comunicação, estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:
- A comunicação/divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus é:
- A eficiência e clareza na comunicação/divulgação dos processos de Ingresso no IFC são:

c) Afirmativas aplicadas para docentes, TAEs e discentes: Eixo 3: Dimensão 9

- A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:
- Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:
- O atendimento e os serviços prestados pela Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE) são:
- A interação entre as Coordenações de curso e os estudantes é:
- As políticas de integração acadêmica e social (feira do conhecimento, semanas acadêmicas, sábados letivos, jogos estudantis) entre os estudantes no campus e intercampi são:
- As ações pedagógicas de atendimento extraclasse aos discentes são:
- A orientação/suporte para a realização do estágio é:

2.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O presente eixo busca verificar as políticas de pessoal e de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, entre elas: aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária e sustentabilidade financeira da instituição.

O Eixo 4 contempla as seguintes dimensões de análise: “Dimensão 5 - Políticas de Pessoal”, “Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição” e “Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira”.

Para identificar e avaliar as questões relacionadas a estas dimensões foram consideradas as seguintes assertivas:

a) Afirmativas aplicadas para docentes e TAEs: Eixo 4: Dimensão 5

- As políticas de capacitação no Campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação e de formação continuada são:
- O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:
- O incentivo à participação em Grupos de Trabalho, Comissões etc. é:
- O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:
- As relações interpessoais no ambiente de trabalho no Campus são:
- A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas pautada em critérios técnicos é:
- A relação entre quantidade de TAEs e volume de trabalho exigido é:
- A relação entre quantidade de Docentes e volume de trabalho exigido é:
- A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:
- Os processos de avaliação de estágio probatório e/ou progressão funcional são:

b) Afirmativas aplicadas para docentes e TAEs: Eixo 4: Dimensão 6

- De modo geral, a gestão do Campus é:
- A integração entre o Campus e a Reitoria é:
- A atuação e a socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, CONCAMPUS, NDE, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores são:
- O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares, é:
- Os serviços dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), Pedagógico (NUPE), de Gestão Ambiental (NGA), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) são:

- A atuação das Comissões Própria de Avaliação (CPA) é:
- A atuação da Direção Geral do campus em relação às demandas da função é:
- A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) em relação às demandas da função é:
- A atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) em relação às demandas da função é:
- A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE) ou Coordenação de Ensino Superior (CGES) em relação às demandas da função é:
- Em relação à transparência na tomada de decisões no âmbito da Reitoria é:
- O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:

c) Afirmativas aplicadas para docentes e TAEs Eixo 4: Dimensão 10

- A execução orçamentária do Campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão é:
- A alocação de recursos destinados ao Campus que corresponde com às demandas específicas dos cursos é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 4 e as dimensões relacionadas ao segmento discente, foram organizadas as assertivas a seguir:

a) Afirmativas aplicadas para discentes: Eixo 4: Dimensão 6

- De modo geral, a gestão do Campus é:
- A atuação e a socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, CONCAMPUS, NDE, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores são:
- O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares, é:
- Os serviços dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), Pedagógico (NUPE), de Gestão Ambiental (NGA), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) são:
- A atuação das Comissões Própria de Avaliação (CPA) é:
- A atuação da Direção Geral do campus em relação às demandas da função é:
- A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) em relação às demandas da função é:
- A atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) em relação às demandas da função é:
- A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE) em relação às demandas da função é:
- Em relação à transparência na tomada de decisões no âmbito da Reitoria é:

- O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:

b) Afirmativas aplicadas para discentes: Eixo 4: Dimensão 10

- A execução orçamentária do Campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão é:
- A alocação de recursos destinados ao Campus que corresponde às demandas específicas dos cursos é:

2.1.4 Eixo 5 – Infraestrutura Física

Este eixo está relacionado à "Dimensão 7 – Infraestrutura Física", que versa sobre a importância da análise acerca das questões relacionadas à infraestrutura física, especialmente aquelas voltadas ao ensino, à pesquisa, à biblioteca, aos recursos de informação e comunicação.

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que os segmentos docentes, TAEs e discentes pudessem avaliar:

a) Afirmativas aplicadas para docentes, TAEs e discentes: Eixo 5: Dimensão 7

- A qualidade das plataformas de informática (SIGAA, Google Meet, e-mail etc.) disponibilizadas pelo IFC durante o período da pandemia é:
- O apoio e o treinamento oferecidos pelo IFC e pelos campi para o aprendizado das plataformas de informática utilizadas durante o período da pandemia são:
- Os equipamentos e materiais disponibilizados pelo IFC para o exercício das atividades remotas durante o período da pandemia são:
- O respeito aos procedimentos de segurança sanitária (álcool Gel, distanciamento, uso de máscara etc.) nas atividades presenciais do campus é:
- Os serviços de apoio aos estudantes sem acesso à internet durante o período de pandemia são:
- Os serviços prestados pela Biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:
- A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão é:

Considerando cada um dos eixos apresentados acima, suas dimensões de análise e os indicadores de qualidade desenvolvidos para acompanhamento do desempenho institucional, expõe-se, a seguir, a análise detalhada, por eixo, do instrumento.

3. ANÁLISE DOS DADOS

No desenvolvimento da análise dos dados, decidiu-se trabalhar o relatório de forma fragmentada, ou seja, desenvolver 1 (um) relatório institucional (que será postado no sistema eMEC) e relatórios locais, que expressassem as especificidades de cada um dos *campi*, com relação às práticas, aos processos e à infraestrutura institucional. Os relatórios locais servirão de base para composição das ações estratégicas pela Gestão do campus e da Reitoria.

Participaram do processo de autoavaliação institucional do Campus Camboriú: **99** respondentes, entre docentes (41), TAEs (13) e discentes (45).

Em um contexto geral, considerando a média da percepção de todos os *campi* e segmentos, o Instituto Federal Catarinense demonstra atender de forma satisfatória a maior parte dos indicadores. No entanto, sob o ponto de vista da qualidade e do desenvolvimento pleno desses indicadores, é importante para que estes dados não só apontem para a necessidade de se desenvolver estratégias que visem potencializar a qualidade institucional, mas também de, principalmente, transformá-las em ações em cada um dos *campi*, a fim de socializar estas práticas de forma ampla e adequada.

Sendo assim, para apoiar o desenvolvimento das ações a serem tomadas pela gestão, seguem as respostas obtidas por meio do questionário aplicado pela CPA do Campus Camboriú.

3.1 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Tabela 1 apresenta os dados absolutos (números de respondentes) e relativos (dados de porcentagens de cada segmento para cada opção do questionário: ótimo, bom, regular e ruim e, as médias dos valores atribuídos a cada opção do questionário)

para o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional e Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional - E1D08.

Tabela 1 - Respostas obtidas para o Eixo 1 Dimensão 8.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Média
E1D08 - 1	1) A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é	DOCENTE	9	18	13	1	0	2,85
			21,95%	43,90%	31,71%	2,44%	0,00%	
		TAE	2	6	2	1	2	2,82
			15,38%	46,15%	15,38%	7,69%	15,38%	
		DISCENTE	13	21	1	0	10	3,34
			28,89%	46,67%	2,22%	0,00%	22,22%	
E1D08 - 2	2) O cumprimento da missão (Proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional) institucional pelo IFC, é:	DOCENTE	20	14	5	2	0	3,27
			48,78%	34,15%	12,20%	4,88%	0,00%	
		TAE	1	8	3	0	1	2,83
			7,69%	61,54%	23,08%	0,00%	7,69%	
		DISCENTE	25	15	2	2	1	3,43
			55,56%	33,33%	4,44%	4,44%	2,22%	

Na Tabela 1 verifica-se na pergunta E1D08-1 "*A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é*" que as médias variam entre 2,82 e 3,34.

Para a pergunta E1D08- 2 *"O cumprimento da missão (Proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional) institucional pelo IFC, é:"*, as médias variam entre 2,83 e 3,43. Na primeira questão, a maioria das respostas foi na alternativa "BOM", nos três segmentos e na segunda questão, a maioria das respostas foi na alternativa "ÓTIMO" para docentes e discentes, ao passo que para TAEs, a maioria foi na alternativa "BOM".

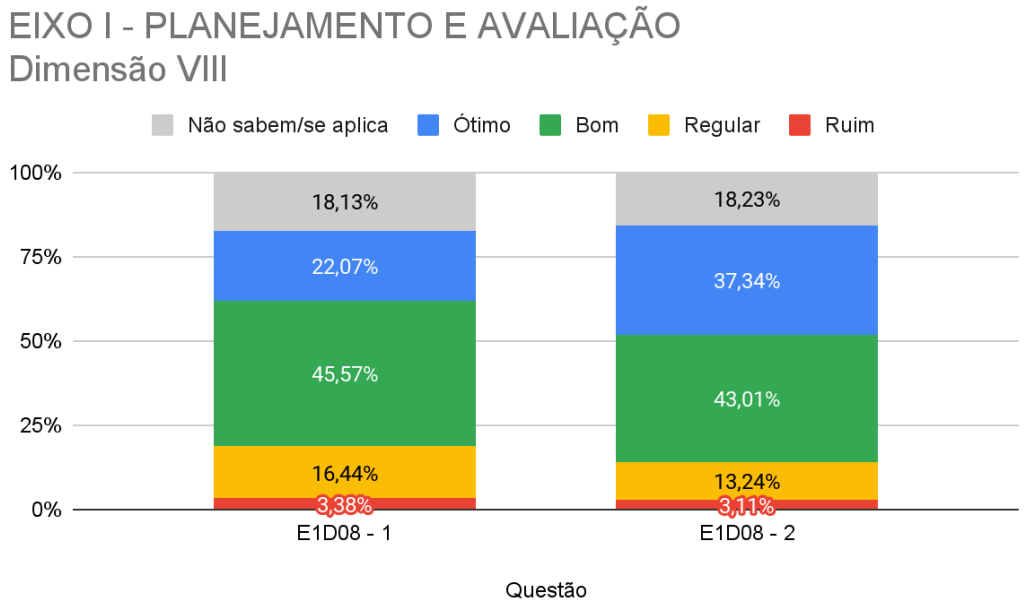


Gráfico 1 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não sei/não sei responder, obtidas para as perguntas E1D08 - 1 e E1D08 - 2.

O Gráfico 1 ilustra os resultados absolutos das perguntas E1D08 - 1 e E1D08 - 2, tendo a maior parte dos respondentes, 45,57 % e 43,01 % respectivamente, respondendo “BOM”. Apesar disso, as notas mostram que ações de desenvolvimento são recomendadas para a gestão.

3.2 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Tabela 2 detalha as respostas obtidas com as questões do Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) - Dimensão 1 (Missão e PDI). Com relação à primeira pergunta deste grupo (E2D01 - 1), a média das notas atribuídas pelos respondentes

dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 2,40 e 3,16. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, o que assinala uma divulgação adequada dos resultados da última avaliação institucional realizada pela CPA.

A segunda pergunta desta dimensão (E2D01 - 2) obteve média de desempenho entre 2,45 e 3,31, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM” nos segmentos Docente e TAE, ao passo que no segmento Discente as alternativas predominantes foram “ÓTIMO” e “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

O desempenho “BOM” nesta dimensão (representado pela faixa de cor verde) indica que há espaço para ações de “DESENVOLVIMENTO” neste quesito.

Tabela 2 - Respostas obtidas para o Eixo 2 Dimensão 01.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E2D01 - 1	3) A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) dos resultados da última avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	DOCENTE	9	16	12	3	1	2,78
			21,95%	39,02%	29,27%	7,32%	2,44%	
		TAE	0	6	2	2	3	2,40
			0,00%	46,15%	15,38%	15,38 %	23,08%	
		DISCENTE	12	14	5	1	13	3,16
			26,67%	31,11%	11,11%	2,22%	28,89%	
E2D01 - 2	4) Os dados dos relatórios da CPA são a base para a tomada de decisões da gestão, sendo assim a utilização dos relatórios da CPA para melhorias pela gestão é:	DOCENTE	7	20	5	2	7	2,94
			17,07%	48,78%	12,20%	4,88%	17,07%	
		TAE	1	5	3	2	2	2,45
			7,69%	38,46%	23,08%	15,38 %	15,38%	
		DISCENTE	16	15	3	1	10	3,31
			35,56%	33,33%	6,67%	2,22%	22,22%	

A distribuição relativa das respostas E2D01-1 e E2D01-2 indicadas no Gráfico 2 confirmam a predominância de respostas na alternativa “BOM”. Mesmo com desempenho “BOM” nesta dimensão (representados pela cor Verde), considera-se que a mesma pode passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de EXCELÊNCIA (representada pela cor AZUL).

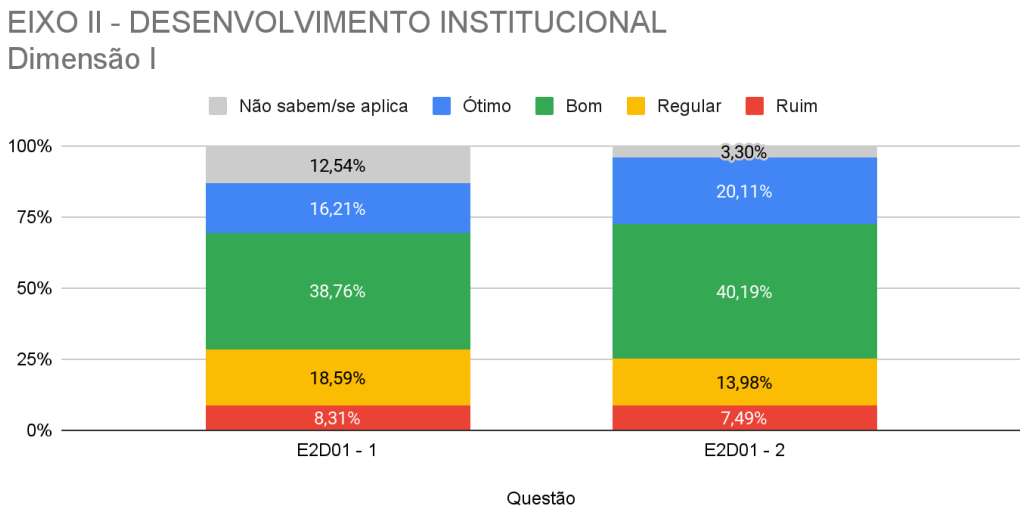


Gráfico 2 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não sei/não sei responder, obtidas para as perguntas E2D01 - 1 e E2D01 - 2.

A Tabela 3, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 2: Afirmativas aplicadas para docentes, TAES e discentes: Dimensão 3. Com relação à primeira pergunta deste grupo (E2D03 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscilou entre 3,05 e 3,33. Essas médias indicam uma predominância de respostas nas alternativas “ÓTIMO” e “BOM”, o que assinala uma divulgação adequada dos resultados da última avaliação institucional realizada pela CPA.

Tabela 3 - Respostas obtidas para o Eixo 2 Dimensão 03.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E2D03 - 1	5) Os atendimentos aos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus, são:	DOCENTE	15	16	5	4	1	3,05
			36,59%	39,02%	12,20%	9,76%	2,44%	
		TAE	5	2	1	1	4	3,22
			38,46%	15,38%	7,69%	7,69%	30,77%	
		DISCENTE	17	20	2	1	5	3,33
			37,78%	44,44%	4,44%	2,22%	11,11%	
E2D03 - 2	6) As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:	DOCENTE	12	19	8	2	0	3,00
			29,27%	46,34%	19,51%	4,88%	0,00%	
		TAE	3	5	3	1	1	2,83
			23,08%	38,46%	23,08%	7,69%	7,69%	
		DISCENTE	17	16	4	1	7	3,29
			37,78%	35,56%	8,89%	2,22%	15,56%	
E2D03 - 3	7) O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), no seu campus é:	DOCENTE	17	17	6	1	0	3,22
			41,46%	41,46%	14,63%	2,44%	0,00%	
		TAE	3	5	2	0	3	3,10
			23,08%	38,46%	15,38%	0,00%	23,08%	
		DISCENTE	26	8	2	2	7	3,53
			57,78%	17,78%	4,44%	4,44%	15,56%	

E2D03 - 4	8) As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:	**DOCENTE**	12	17	11	1	0	**2,98**
			29,27%	41,46%	26,83%	2,44%	0,00%	
		TAE	1	7	1	0	4	**3,00**
			7,69%	53,85%	7,69%	0,00%	30,77%	
		DISCENTE	17	15	2	2	9	**3,31**
			37,78%	33,33%	4,44%	4,44%	20,00%	
E2D03 - 5	9) As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos, mostras, entre outros) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade são:	**DOCENTE**	20	14	7	0	0	**3,32**
			48,78%	34,15%	17,07%	0,00%	0,00%	
		TAE	3	6	3	0	1	**3,00**
			23,08%	46,15%	23,08%	0,00%	7,69%	
		DISCENTE	24	14	2	3	2	**3,37**
			53,33%	31,11%	4,44%	6,67%	4,44%	

A segunda pergunta desta dimensão (E2D03 - 2) obteve média de desempenho entre 2,83 e 3,29, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM” nos segmentos Docente e TAE, ao passo que no segmento Discente houve predominância de respostas nas alternativas “ÓTIMO” e “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A terceira pergunta desta dimensão (E2D03 - 3) obteve média de desempenho entre 3,10 e 3,53, considerando todos os públicos respondentes. Nesta pergunta, houve uma predominância de respostas na alternativa “BOM” no segmento TAE. Já no segmento Docente as alternativas que predominaram foram “ÓTIMO” e “BOM” e no segmento Discente, o predomínio foi da alternativa “ÓTIMO”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A quarta pergunta desta dimensão (E2D03 - 4) obteve média de desempenho entre 2,98 e 3,31, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, houve uma predominância de respostas na alternativa “BOM” nos segmentos Docente e TAE, ao passo que no segmento Discente houve predominância de respostas nas

alternativas “ÓTIMO” e “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A quinta pergunta desta dimensão (E2D03 - 5) obteve média de desempenho entre 3,00 e 3,37, considerando todos os públicos respondentes. Houve uma predominância de respostas na alternativa “ÓTIMO” para os segmentos Docente e Discente, ao passo que no segmento TAE a alternativa que predominou foi “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

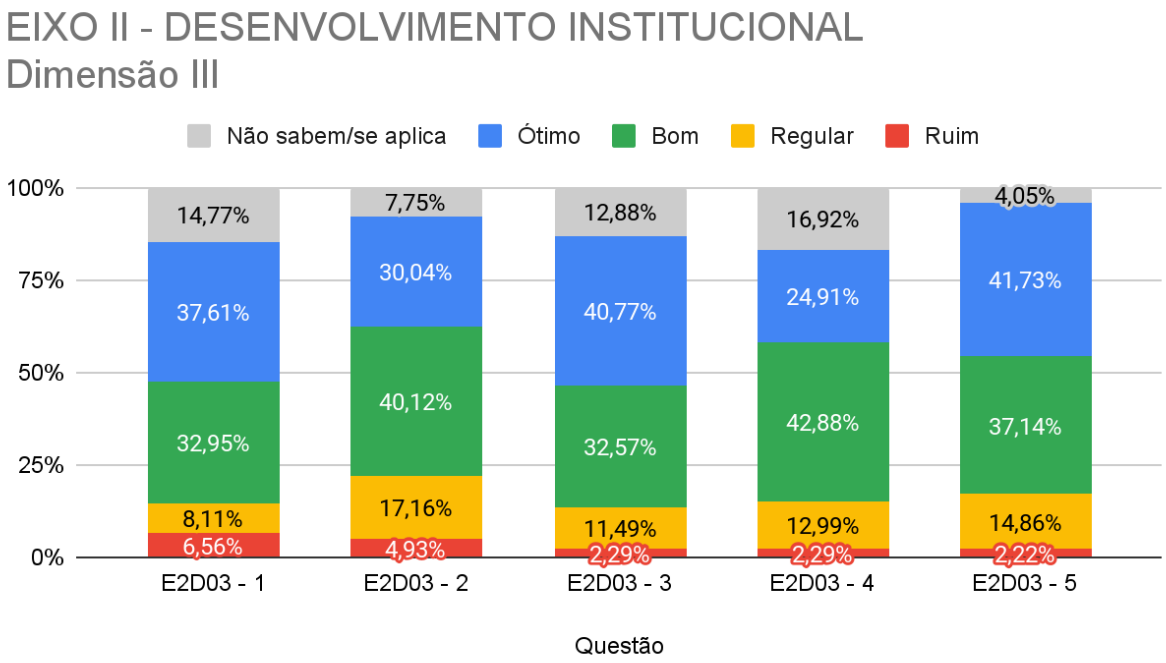


Gráfico 3 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não sei/não sei responder, obtidas para as perguntas E2D03 - 1, E2D03 - 2, E2D03 - 3, E2D03 - 4 e E2D03 - 5.

A distribuição relativa das respostas E2D03-1, E2D03-3 e E2D03-5 indicadas no Gráfico 3 confirmam a predominância de respostas na alternativa “ÓTIMO”. Já nas respostas E2D03-2 e E2D03-4, a alternativa “BOM” foi a predominante. Nesta dimensão, tais respostas (representados pela cor Verde), considera-se que a mesma

pode passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de EXCELÊNCIA (representada pela cor AZUL).

A Tabela 4, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 3: Afirmativas aplicadas para docentes, TAES e discentes: Dimensão 2. Com relação à primeira pergunta deste grupo (E3D02 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 2,20 e 3,08. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, o que assinala uma divulgação adequada dos resultados das avaliações dos cursos.

Tabela 4 - Respostas obtidas para o Eixo 3 Dimensão 02.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E3D02 - 1	10) A divulgação sobre os resultados das avaliações dos cursos é:	DOCENTE	7	18	13	2	1	2,75
			17,07%	43,90%	31,71%	4,88%	2,44%	
		TAE	0	4	4	2	3	2,20
			0,00%	30,77%	30,77%	15,38%	23,08%	
		DISCENTE	13	19	6	2	5	3,08
			28,89%	42,22%	13,33%	4,44%	11,11%	
E3D02 - 2	11) A divulgação, a atuação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, são:	DOCENTE	20	13	5	3	0	3,22
			48,78%	31,71%	12,20%	7,32%	0,00%	
		TAE	2	6	4	0	1	2,83
			15,38%	46,15%	30,77%	0,00%	7,69%	
		DISCENTE	21	15	6	2	1	3,25
			46,67%	33,33%	13,33%	4,44%	2,22%	
E3D02 - 3	12) O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão são:	DOCENTE	19	17	3	2	0	3,29
			46,34%	41,46%	7,32%	4,88%	0,00%	
		TAE	2	7	1	0	3	3,10
			15,38%	53,85%	7,69%	0,00%	23,08%	
		DISCENTE	13	23	3	0	6	3,26
			28,89%	51,11%	6,67%	0,00%	13,33%	
E3D02 - 4	13) A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:	DOCENTE	10	14	14	3	0	2,76
			24,39%	34,15%	34,15%	7,32%	0,00%	
		TAE	2	5	2	1	3	2,80
			15,38%	38,46%	15,38%	7,69%	23,08%	

		DISCENTE	12	28	2	2	1	**3,14**
			26,67%	62,22%	4,44%	4,44%	2,22%	
E3D02 - 5	14) As ações de permanência e de prevenção da evasão escolar no Campus, são:	**DOCENTE**	9	19	5	7	1	**2,75**
			21,95%	46,34%	12,20%	17,07%	2,44%	
		TAE	1	1	6	2	3	**2,10**
			7,69%	7,69%	46,15%	15,38%	23,08%	
		DISCENTE	11	19	6	5	4	**2,88**
			24,44%	42,22%	13,33%	11,11%	8,89%	
E3D02 - 6	15) O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem - ambientes virtuais e/ou à distância (EaD/Atividades Remotas) é:	**DOCENTE**	9	13	13	6	0	**2,61**
			21,95%	31,71%	31,71%	14,63%	0,00%	
		TAE	2	3	3	1	4	**2,67**
			15,38%	23,08%	23,08%	7,69%	30,77%	
		DISCENTE	13	19	9	3	1	**2,95**
			28,89%	42,22%	20,00%	6,67%	2,22%	
E3D02 - 7	16) A qualidade e a diversidade dos recursos virtuais de aprendizagem oferecidos/utilizados nas atividades remotas do campus são:	**DOCENTE**	6	21	9	5	0	**2,68**
			14,63%	51,22%	21,95%	12,20%	0,00%	
		TAE	3	2	3	1	4	**2,78**
			23,08%	15,38%	23,08%	7,69%	30,77%	
		DISCENTE	15	19	8	3	0	**3,02**
			33,33%	42,22%	17,78%	6,67%	0,00%	
E3D02 - 8	17) As ações da política de internacionalização do IFC são:	**DOCENTE**	2	11	11	6	11	**2,30**
			4,88%	26,83%	26,83%	14,63%	26,83%	
		TAE	0	3	2	2	6	**2,14**
			0,00%	23,08%	15,38%	15,38%	46,15%	
		DISCENTE	13	15	2	2	13	**3,22**
			28,89%	33,33%	4,44%	4,44%	28,89%	
E3D02 - 9	18) O incentivo a programas de intercâmbio entre o IFC e outras Instituições Nacionais é:	**DOCENTE**	3	11	9	7	11	**2,33**
			7,32%	26,83%	21,95%	17,07%	26,83%	
		TAE	0	2	3	3	5	**1,88**
			0,00%	15,38%	23,08%	23,08%	38,46%	
		DISCENTE	11	10	3	7	14	**2,81**

			24,44%	22,22%	6,67%	15,56%	31,11%	

A segunda pergunta desta dimensão (E3D02 - 2) obteve média de desempenho entre 2,83 e 3,25, considerando todos os públicos respondentes. Como anteriormente, houve uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que a divulgação, a atuação, o incentivo e o apoio do Campus para a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão são considerados adequados.

A terceira pergunta desta dimensão (E3D02 - 3) obteve média de desempenho entre 3,10 e 3,29, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, houve uma predominância de respostas na alternativa “BOM” nos segmentos Docente e TAE, ao passo que no segmento Discente houve predominância de respostas nas alternativas “ÓTIMO”, indicando que os projetos de ensino, pesquisa e extensão são avaliados dentro de um bom nível de transparência e clareza, além de um adequado cumprimento dos trâmites legais.

A quarta pergunta desta dimensão (E3D02 - 4) obteve média de desempenho entre 2,76 e 3,14, considerando todos os públicos respondentes. Nesta questão, houve uma predominância de respostas na alternativa “BOM” e “REGULAR” no segmento docente, ao passo que nos segmentos TAE Discente, predominou a resposta “BOM”, indicando que a integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nas disciplinas dos cursos é considerada “BOA”.

Sobre a quinta pergunta desta dimensão (E3D02 - 5) a média de desempenho oscila entre 2,10 e 2,88, considerando todos os públicos respondentes. O valor médio de 2,10 foi obtido a partir das respostas dos TAEs, o que significa que na visão desses profissionais, as ações de permanência e prevenção da evasão escolar no campus são apenas “REGULARES”. Já na visão de Docentes e Discentes, o desempenho neste quesito tem sido “BOM”.

A sexta pergunta desta dimensão (E3D02 - 6) apresentou médias de desempenho que variaram entre 2,61 e 2,95 entre todos os respondentes considerados. Nas respostas de Docentes e TAEs, predominaram as respostas “BOM” e “REGULAR”. Já na visão de Discentes, o desempenho neste quesito tem sido “BOM”. Nesta questão, chama atenção o percentual de TAEs que responderam “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA”, o que nos indica que esta questão pode ser reavaliada nas futuras autoavaliações no segmento TAE. Assim, considera-se que o acesso aos recursos virtuais de aprendizagem (EAD/Atividades Remotas) é considerado “BOM” e “REGULAR”.

A sétima pergunta desta dimensão (E3D02 - 7) apresenta uma média de desempenho que varia entre 2,68 e 3,02 entre todos os respondentes considerados. Na visão de Docentes e Discentes, o desempenho neste quesito tem sido “BOM”. Já no segmento TAE, maiores percentuais foram registrados em “ÓTIMO” e “REGULAR”. A mesma observação da questão anterior pode ser feita aqui, pois o percentual de TAEs que responderam “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” foi o maior dentre as respostas dadas, indicando que essa questão deve ser reavaliada nas próximas autoavaliações. Dessa forma, considera-se que a qualidade e a diversidade dos recursos virtuais de aprendizagem oferecidos/utilizados nas atividades remotas do campus são considerados “BONS” para Docentes e Discentes.

A oitava pergunta da dimensão (E3D02 - 8) obteve um desempenho médio entre 2,14 e 3,22. Para Docentes, as ações da política de internacionalização do IFC apresentam um desempenho “BOM” ou “REGULAR”. Já nos segmentos TAE e Discente, tais ações apresentam um desempenho “BOM”. Novamente, chama a atenção o percentual de respostas “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” nos segmentos Docente e TAE.

Na nona e última questão desta dimensão (E3D02 - 9) o desempenho médio variou entre 1,88 e 2,81 considerando todo o público respondente. Os maiores percentuais de respostas foram “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA”: 27% dos

Docentes, 38% dos TAEs e 31% dos Discentes. Os percentuais das demais respostas (excluindo “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA”), apresentaram uma grande discrepância entre os segmentos: “BOM” para Docentes, “REGULAR” e “RUIM” para TAEs e “ÓTIMO” para Discentes. Isso significa que o incentivo a programas de intercâmbio entre o IFC e outras instituições nacionais precisa ser mais bem divulgado.

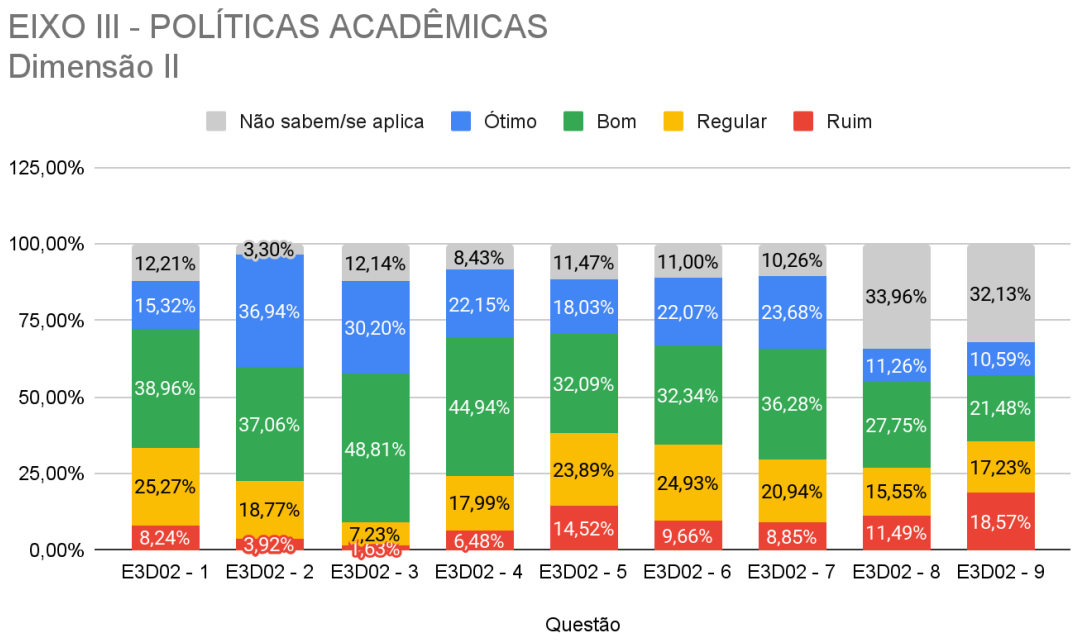


Gráfico 4 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não sei/não sei responder, obtidas para as perguntas E3D02 - 1, E3D02 - 2, E3D02 - 3, E3D02 - 4, E3D02 - 5, E3D02 - 6, E3D02 - 7, E3D02 - 8 e E2D03 - 9.

A distribuição relativa das respostas às questões E3D02-1 a E3D02-9 indicadas no gráfico 4 permite perceber uma predominância de respostas positivas (na alternativa “BOM”) entre as questões de 1 a 7. Mesmo com desempenho “BOM” nessas questões (representados pela cor Verde), considera-se que as mesmas podem passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de “EXCELÊNCIA” (representada pela cor AZUL). Observa-se que nas questões 8 e 9, as participações relativas das respostas positivas (Bom e ótimo) diminuem. Mas essa

queda relativa se dá mais em função do aumento do número de respostas em “Não se Aplica” do que no incremento de respostas negativas (regular e ruim).

A Tabela 5, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 3: Afirmativas aplicadas para docentes, TAES e discentes: Dimensão 4.

Com relação à primeira pergunta deste grupo (E3D04 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 2,45 e 2,98. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM” para os segmentos Docente e Discente, o que assinala uma “BOA” apresentação de conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional. Já no segmento TAE, as respostas ficaram praticamente igualmente distribuídas entre as categorias, dificultando sua interpretação.

Tabela 5 - Respostas obtidas para o Eixo 3 Dimensão 04.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E3D04 - 1	19) A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:	DOCENTE	8	22	8	3	0	2,85
			19,51%	53,66%	19,51%	7,32%	0,00%	
		TAE	3	2	3	3	2	2,45
			23,08%	15,38%	23,08%	23,08%	15,38%	
		DISCENTE	13	21	8	3	0	2,98
			28,89%	46,67%	17,78%	6,67%	0,00%	
E3D04 - 2	20) Os mecanismos de comunicação, estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:	DOCENTE	4	20	9	7	1	2,53
			9,76%	48,78%	21,95%	17,07%	2,44%	
		TAE	4	1	5	1	2	2,73
			30,77%	7,69%	38,46%	7,69%	15,38%	
		DISCENTE	13	15	8	6	3	2,83
			28,89%	33,33%	17,78%	13,33%	6,67%	
E3D04 - 3	21) A comunicação/divulgação das atividades previstas no calendário	DOCENTE	6	23	12	0	0	2,85
			14,63%	56,10%	29,27%	0,00%	0,00%	

	acadêmico e das atividades extras no campus, é:	**TAE**	2	5	0	4	2	**2,45**
			15,38%	38,46%	0,00%	30,77%	15,38%	
		DISCENTE	13	21	7	3	1	**3,00**
			28,89%	46,67%	15,56%	6,67%	2,22%	
E3D04 - 4	22) A eficiência e clareza na comunicação/divulgação dos processos de Ingresso no IFC são:	**DOCENTE**	11	21	8	0	1	**3,08**
			26,83%	51,22%	19,51%	0,00%	2,44%	
		TAE	2	6	2	1	2	**2,82**
			15,38%	46,15%	15,38%	7,69%	15,38%	
		DISCENTE	17	21	3	3	1	**3,18**
			37,78%	46,67%	6,67%	6,67%	2,22%	

A segunda pergunta desta dimensão (E3D04 - 2) obteve média de desempenho entre 2,53 e 2,83, considerando todos os públicos respondentes. Como anteriormente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM” para Docentes e Discentes, ao passo que foi “REGULAR” para TAEs, indicando que, de forma geral, os mecanismos de comunicação, as estratégias de divulgação da instituição e interação do IFC com a sociedade em redes sociais, jornais, TV, rádio e outros meios são considerados adequados.

A terceira pergunta desta dimensão (E3D04 - 3) obteve média de desempenho entre 2,45 e 3,00, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que a comunicação e a divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus é considerada adequada pelos respondentes. Nessa questão, chama a atenção do percentual de TAEs que indicaram “RUIM”, 30,8%. Isso alerta que neste quesito, é necessário melhorar a comunicação/divulgação das atividades previstas em calendário acadêmico.

A quarta e última pergunta desta dimensão (E3D04 - 4) obteve média de desempenho entre 2,82 e 3,18, considerando todos os respondentes. As respostas a

essa questão apresentaram um “BOM” desempenho, o que significa que a comunicação e a divulgação dos processos de ingresso no IFC possuem boa eficiência e clareza.

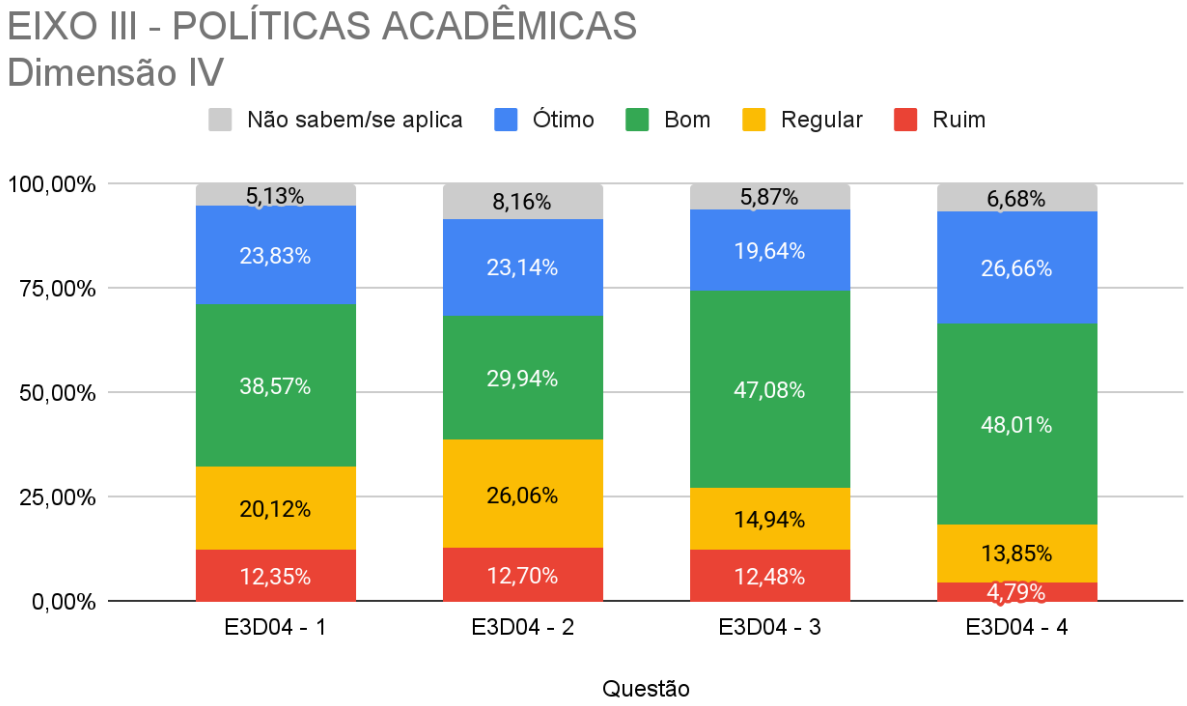


Gráfico 5 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não sei/não sei responder, obtidas para as perguntas E3D04 - 1, E3D04 - 2, E3D04 - 3 e E2D04 - 4.

A observação da distribuição relativa das respostas às questões E3D04-1 a E3D04-4 indicadas no Gráfico 5 permite perceber uma predominância de respostas positivas (na alternativa “BOM”). Mesmo com desempenho “BOM” nessas questões (representados pela cor Verde), considera-se que elas podem passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de “EXCELÊNCIA” (representada pela cor AZUL).

A Tabela 6, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 3: Afirmativas aplicadas para docentes, TAES e discentes: Dimensão 9.

Com relação à primeira pergunta deste grupo (E3D09 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 3,13 e 3,41. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “ÓTIMO” para Docentes e Discentes e “BOM” para TAEs, o que assinala que a política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é considerada adequada (BOA).

Tabela 6 - Respostas obtidas para o Eixo 3 Dimensão 09.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E3D09 - 1	23) A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:	**DOCENTE**	18	13	2	1	7	**3,41**
			43,90%	31,71%	4,88%	2,44%	17,07%	
		TAE	1	7	0	0	5	**3,13**
			7,69%	53,85%	0,00%	0,00%	38,46%	
		DISCENTE	17	12	4	1	11	**3,32**
			37,78%	26,67%	8,89%	2,22%	24,44%	
E3D09 - 2	24) Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:	**DOCENTE**	20	12	3	0	6	**3,49**
			48,78%	29,27%	7,32%	0,00%	14,63%	
		TAE	1	7	0	0	5	**3,13**
			7,69%	53,85%	0,00%	0,00%	38,46%	
		DISCENTE	19	9	3	0	14	**3,52**
			42,22%	20,00%	6,67%	0,00%	31,11%	
E3D09 - 3	25) O atendimento e os serviços prestados pela Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE) são:	**DOCENTE**	19	15	5	1	1	**3,30**
			46,34%	36,59%	12,20%	2,44%	2,44%	
		TAE	2	6	1	0	4	**3,11**
			15,38%	46,15%	7,69%	0,00%	30,77%	
		DISCENTE	12	14	1	0	18	**3,41**
			26,67%	31,11%	2,22%	0,00%	40,00%	
E3D09 - 4	26) A interação entre as Coordenações de curso e os estudantes é:	**DOCENTE**	16	20	1	0	4	**3,41**
			39,02%	48,78%	2,44%	0,00%	9,76%	
		TAE	0	4	2	1	6	**2,43**
			0,00%	30,77%	15,38%	7,69%	46,15%	
		DISCENTE	24	12	7	2	0	**3,29**

			53,33%	26,67%	15,56%	4,44%	0,00%	
E3D09 - 5	27) As políticas de integração acadêmica e social (feira do conhecimento, semanas acadêmicas, sábados letivos, jogos estudantis) entre os estudantes no campus e intercampi são:	**DOCENTE**	18	13	6	3	1	**3,15**
			43,90%	31,71%	14,63%	7,32%	2,44%	
		TAE	1	8	3	0	1	**2,83**
			7,69%	61,54%	23,08%	0,00%	7,69%	
		DISCENTE	18	13	4	2	8	**3,27**
			40,00%	28,89%	8,89%	4,44%	17,78%	
E3D09 - 6	28) As ações pedagógicas de atendimento extraclasse aos discentes são:	**DOCENTE**	15	16	8	1	1	**3,13**
			36,59%	39,02%	19,51%	2,44%	2,44%	
		TAE	1	2	2	0	8	**2,80**
			7,69%	15,38%	15,38%	0,00%	61,54%	
		DISCENTE	13	18	3	5	6	**3,00**
			28,89%	40,00%	6,67%	11,11%	13,33%	
E3D09 - 7	29) A orientação/suporte para a realização do estágio é:	**DOCENTE**	17	12	4	1	7	**3,32**
			41,46%	29,27%	9,76%	2,44%	17,07%	
		TAE	0	5	1	0	7	**2,83**
			0,00%	38,46%	7,69%	0,00%	53,85%	
		DISCENTE	13	13	4	1	14	**3,23**
			28,89%	28,89%	8,89%	2,22%	31,11%	

A segunda pergunta desta dimensão (E3D09 - 2) obteve média de desempenho entre 3,13 e 3,52, considerando todos os públicos respondentes. Como anteriormente, há uma predominância de respostas na alternativa “ÓTIMO” para Docentes e Discentes e “BOM” para TAEs, indicando que os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são considerados adequados (BONS).

A terceira pergunta desta dimensão (E3D09 - 3) obteve média de desempenho entre 3,11 e 3,41, considerando todos os públicos respondentes. Aqui, há uma predominância de respostas na alternativa “ÓTIMO” para Docentes e “BOM” para TAEs e Discentes, indicando que o SISAE (Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional) presta “BONS” serviços à comunidade acadêmica. Chama a atenção o

alto percentual de respostas “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” no segmento TAEs, indicando que esta questão pode ser revisada em futuras avaliações.

A quarta pergunta desta dimensão (E3D09 - 4) obteve média de desempenho entre 2,43 e 3,41, considerando todos os públicos respondentes. Assim como anteriormente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM” para Docentes e TAEs, ao passo que o maior percentual no segmento Discente foi na alternativa “ÓTIMO”, indicando que a integração entre as Coordenações de Curso e os estudantes é considerada “BOA”. Destaca-se positivamente neste quesito, a avaliação feita pelo corpo docente que considera que essa integração esteja próxima da excelência.

Sobre a quinta pergunta desta dimensão (E3D09 - 5) a média de desempenho oscila entre 2,83 e 3,27, considerando todos os públicos respondentes. Nos segmentos Docente e Discente a alternativa “ÓTIMO” obteve o maior percentual de respostas, ao passo que no segmento TAE foi a alternativa “BOM”. Isso indica que as políticas de integração acadêmica e social entre os estudantes no campus e intercampi são consideradas “BOAS”.

A sexta pergunta desta dimensão (E3D09 - 6) apresenta uma média de desempenho que varia entre 2,80 e 3,13 entre todos os respondentes considerados. Nos segmentos Docente e Discente a alternativa “BOM” obteve o maior percentual de respostas, ao passo que no segmento TAE foi a alternativa “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA”. Dessa forma, considera-se que as ações pedagógicas de atendimento extraclasse aos discentes são consideradas “BOAS” para Docentes e Discentes e que essa questão deve ser reavaliada para o segmento TAE.

A sétima e última pergunta da dimensão (E3D09 - 7) obteve um desempenho médio entre 2,83 e 3,32, considerando todos os públicos respondentes. Nesta questão os maiores percentuais foram: “ÓTIMO” para Docentes, “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” para TAEs e “ÓTIMO” e “BOM” para Discentes, o que nos faz recomendar que

essa questão seja reavaliada para o segmento TAE. Para os demais segmentos, a orientação e o suporte para a realização de estágios é considerada “BOA”.

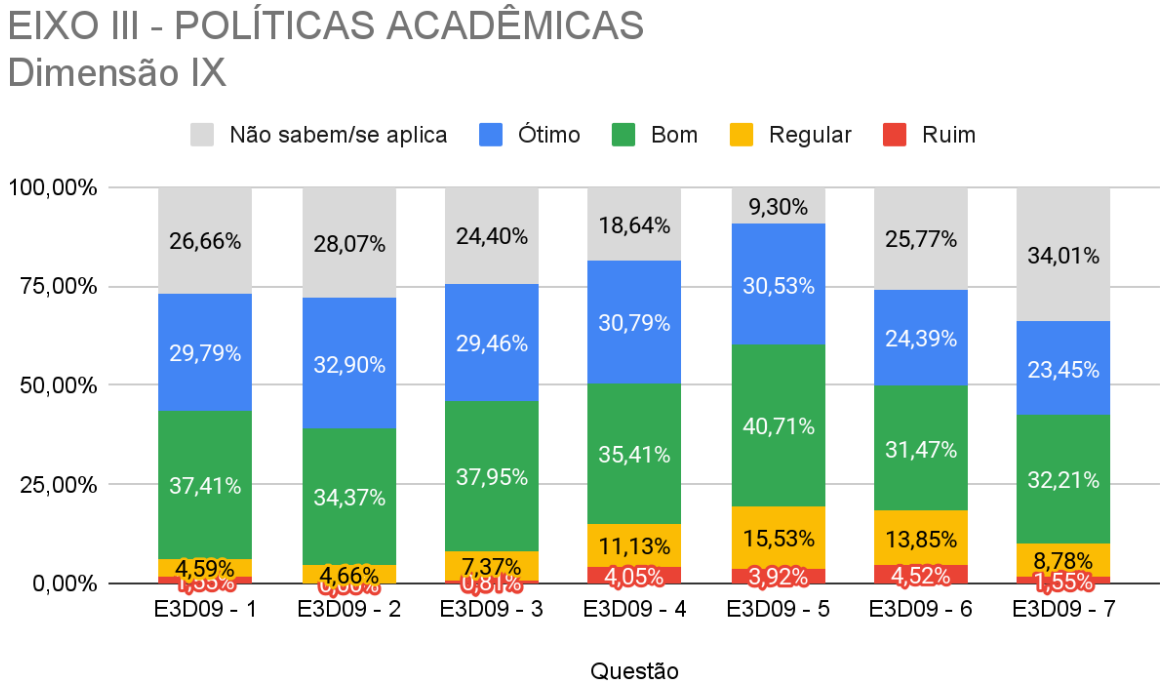


Gráfico 6 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não sei/não sei responder, obtidas para as perguntas E3D09 - 1, E3D09 - 2, E3D09 - 3, E3D09 - 4, E3D09 - 5, E3D09 - 6 e E2D09 - 7.

A observação da distribuição relativa das respostas às questões E3D09-1 a E3D09-7 indicadas no Gráfico 6 permite perceber uma predominância de respostas positivas (na alternativa “BOM”). Mesmo com desempenho “BOM” nessas questões (representados pela cor Verde), considera-se que elas podem passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de “EXCELÊNCIA” (representada pela cor AZUL).

A Tabela 7, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 4: - Políticas de Gestão Dimensão V. Com relação à primeira pergunta deste grupo (E4D05 - 1) a média das notas atribuídas pelos

respondentes dos dois segmentos (Docentes e TAEs) oscila entre 2,83 e 3,00. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, o que assinala uma divulgação adequada dos resultados da última avaliação institucional realizada pela CPA.

Tabela 7 - Respostas obtidas para o Eixo 4 Dimensão 05.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E4D05 - 1	30) As políticas de capacitação no Campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação e de formação continuada são:	**DOCENTE**	12	17	10	1	1	**3,00**
			29,27%	41,46%	24,39%	2,44%	2,44%	
		TAE	1	9	1	1	1	**2,83**
			7,69%	69,23%	7,69%	7,69%	7,69%	
E4D05 - 2	31) O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:	**DOCENTE**	7	18	8	6	2	**2,67**
			17,07%	43,90%	19,51%	14,63%	4,88%	
		TAE	0	5	4	2	2	**2,27**
			0,00%	38,46%	30,77%	15,38%	15,38%	
E4D05 - 3	32) O incentivo à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:	**DOCENTE**	12	19	6	3	1	**3,00**
			29,27%	46,34%	14,63%	7,32%	2,44%	
		TAE	0	8	1	3	1	**2,42**
			0,00%	61,54%	7,69%	23,08%	7,69%	
E4D05 - 4	33) O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:	**DOCENTE**	7	20	9	2	3	**2,84**
			17,07%	48,78%	21,95%	4,88%	7,32%	
		TAE	0	3	6	1	3	**2,20**
			0,00%	23,08%	46,15%	7,69%	23,08%	
E4D05 - 5	34) As relações interpessoais no ambiente de trabalho no Campus são:	**DOCENTE**	14	16	6	4	1	**3,00**
			34,15%	39,02%	14,63%	9,76%	2,44%	
		TAE	3	7	2	0	1	**3,08**
			23,08%	53,85%	15,38%	0,00%	7,69%	
E4D05 - 6	35) A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas pautada em critérios técnicos é:	**DOCENTE**	14	15	5	3	4	**3,08**
			34,15%	36,59%	12,20%	7,32%	9,76%	
		TAE	3	3	3	1	3	**2,80**
			23,08%	23,08%	23,08%	7,69%	23,08%	

E4D05 - 7	36) A relação entre quantidade de TAEs e volume de trabalho exigido é:	**DOCENTE**	1	9	10	12	9	**1,97**
			2,44%	21,95%	24,39%	29,27%	21,95%	
		TAE	0	4	2	6	1	**1,83**
			0,00%	30,77%	15,38%	46,15%	7,69%	
E4D05 - 8	37) A relação entre quantidade de Docentes e volume de trabalho exigido é:	**DOCENTE**	1	16	20	4	0	**2,34**
			2,44%	39,02%	48,78%	9,76%	0,00%	
		TAE	2	4	1	0	6	**3,14**
			15,38%	30,77%	7,69%	0,00%	46,15%	
E4D05 - 9	38) A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:	**DOCENTE**	7	12	10	4	8	**2,67**
			17,07%	29,27%	24,39%	9,76%	19,51%	
		TAE	2	4	3	1	3	**2,70**
			15,38%	30,77%	23,08%	7,69%	23,08%	
E4D05 - 10	39) Os processos de avaliação de estágio probatório e/ou progressão funcional são:	**DOCENTE**	10	21	6	2	2	**3,00**
			24,39%	51,22%	14,63%	4,88%	4,88%	
		TAE	3	4	1	3	2	**2,64**
			23,08%	30,77%	7,69%	23,08%	15,38%	

A segunda pergunta desta dimensão (E4D05 - 2) obteve média de desempenho entre 2,27 e 2,67, considerando os dois segmentos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A terceira pergunta desta dimensão (E4D05 - 3) obteve média de desempenho entre 2,42 e 3,00, considerando os dois segmentos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A quarta pergunta desta dimensão (E4D05 - 4) obteve média de desempenho entre 2,20 e 2,84, considerando os dois segmentos respondentes. Aqui, há uma

predominância de respostas na alternativa “BOM” para o segmento Docente e “REGULAR” para os TAEs, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição para Docentes, mas as ações da gestão precisam ser mais bem divulgadas para o segmento dos TAEs.

A quinta pergunta desta dimensão (E4D05 - 5) obteve média de desempenho entre 3,00 e 3,08, considerando os dois segmentos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A sexta pergunta desta dimensão (E4D05 - 6) obteve média de desempenho entre 2,80 e 3,08, considerando os dois segmentos respondentes. Aqui, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM” no segmento Docente, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição. No segmento TAEs, no entanto, as respostas ficaram praticamente igualmente distribuídas, o que pode nos indicar que a utilização dos relatórios pela gestão não foi bem avaliada nesse segmento.

A sétima pergunta desta dimensão (E4D05 - 7) obteve média de desempenho entre 1,83 e 1,97, considerando os dois segmentos respondentes. No segmento Docente, de forma similar ao ocorrido no segmento TAE da questão anterior, as respostas ficaram praticamente igualmente distribuídas, enquanto no segmento TAE, a alternativa “RUIM” obteve maior percentual, indicando que melhorias na relação quantidade de TAE e volume de trabalho exigido precisam ser realizadas na instituição.

A oitava pergunta desta dimensão (E4D05 - 8) obteve média de desempenho entre 2,34 e 3,14, considerando os dois segmentos respondentes. Aqui, há uma predominância de respostas na alternativa “REGULAR” no segmento Docente e na alternativa “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” no segmento TAE, indicando que a

relação quantidade de docentes e volume de trabalho na instituição precisa ser avaliado e que os relatórios da CPA podem ser utilizados pela gestão para a realização de melhorias neste quesito.

A nona pergunta desta dimensão (E4D05 - 9) obteve média de desempenho entre 2,67 e 2,70, considerando os dois segmentos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que a política de movimentação (remoção e redistribuição) são bem avaliadas e que os relatórios da CPA podem ser adequadamente utilizados pela gestão para sua melhoria.

A décima pergunta desta dimensão (E4D05 - 10) obteve média de desempenho entre 2,64 e 3,00, considerando os dois segmentos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

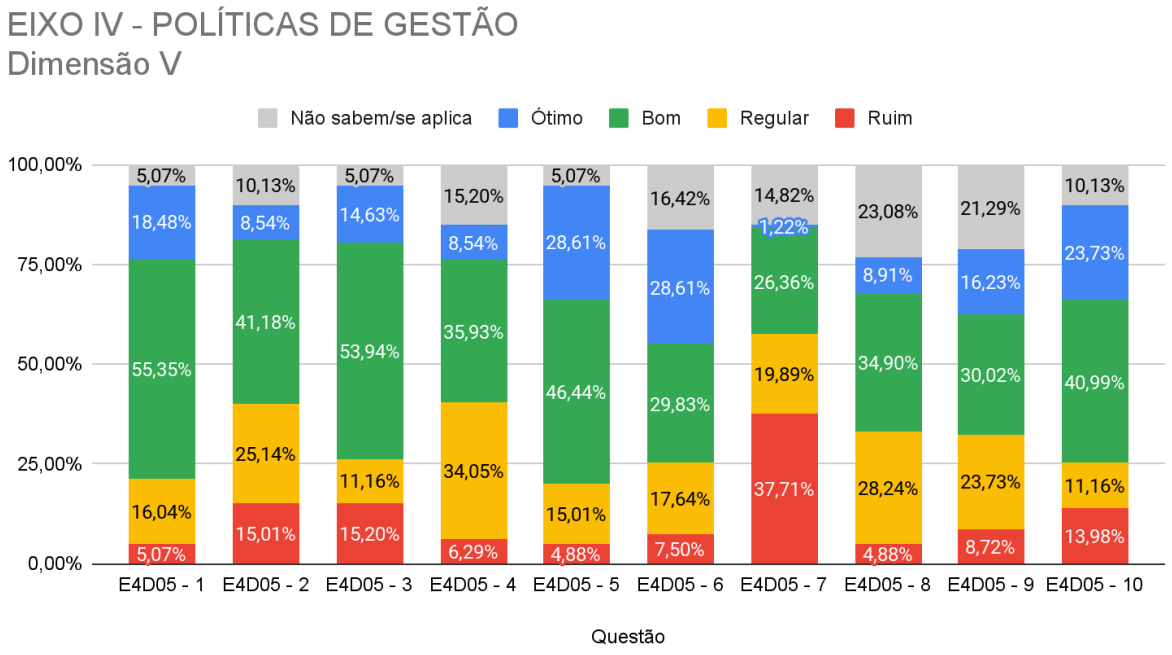


Gráfico 7 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não sei/não sei responder, obtidas para as perguntas E4D05 - 1, E4D05 - 2, E4D05 - 3, E4D05 - 4, E4D05 - 5, E4D05 - 6, E4D05 - 7, E4D05 - 8, E4D05 - 9 e E4D05 - 10.

A distribuição relativa das respostas E4D05-1 e E4D05-10 indicadas no Gráfico 7 confirmam, de forma geral, a predominância de respostas na alternativa “BOM”. Mesmo com desempenho “BOM” nesta dimensão (representados pela cor Verde), considera-se que a mesma pode passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de “EXCELÊNCIA” (representada pela cor AZUL). Chama a atenção o percentual de respostas na alternativa “RUIM” da questão E4D05-7, indicando que a gestão precisa viabilizar vagas para TAEs no nosso campus, visando melhorar a relação quantidade de TAE e volume de trabalho exigido na instituição.

A Tabela 8, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 4: - Políticas de Gestão Dimensão VI. Com relação à primeira pergunta deste grupo (E4D06 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 3,19 e 3,48. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “ÓTIMO” para os segmentos Docente e TAE e “BOM” no segmento Discente, o que assinala uma divulgação adequada dos resultados da última avaliação institucional realizada pela CPA.

Tabela 8 - Respostas obtidas para o Eixo 4 Dimensão 06.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E4D06- 1	40) De modo geral, a gestão do Campus é:	**DOCENTE**	23	15	0	2	1	**3,48**
			56,10%	36,59%	0,00%	4,88%	2,44%	
		TAE	7	3	2	0	1	**3,42**
			53,85%	23,08%	15,38%	0,00%	7,69%	
		DISCENTE	14	23	4	1	3	**3,19**
			31,11%	51,11%	8,89%	2,22%	6,67%	
E4D06- 2	41) A integração entre o Campus e a Reitoria, é:	**DOCENTE**	14	15	4	0	8	**3,30**
			34,15%	36,59%	9,76%	0,00%	19,51%	
		TAE	3	4	2	0	4	**3,11**
			23,08%	30,77%	15,38%	0,00%	30,77%	
E4D06- 3	42) A atuação e a socialização das	**DOCENTE**	10	17	7	3	4	**2,92**

	ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, CONCAMPUS, NDE, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores são:		24,39%	41,46%	17,07%	7,32%	9,76%	
		TAE	0	4	4	0	5	**2,50**
			0,00%	30,77%	30,77%	0,00%	38,46%	
		DISCENTE	8	21	2	3	11	**3,00**
			17,78%	46,67%	4,44%	6,67%	24,44%	
E4D06- 4	43) O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares, é:	**DOCENTE**	18	14	6	1	2	**3,26**
			43,90%	34,15%	14,63%	2,44%	4,88%	
		TAE	7	3	0	0	3	**3,70**
			53,85%	23,08%	0,00%	0,00%	23,08%	
		DISCENTE	14	19	5	3	4	**3,07**
			31,11%	42,22%	11,11%	6,67%	8,89%	
E4D06- 5	44) Os serviços dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), Pedagógico (NUPE), de Gestão Ambiental (NGA), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) são:	**DOCENTE**	11	23	2	1	4	**3,19**
			26,83%	56,10%	4,88%	2,44%	9,76%	
		TAE	2	3	1	0	7	**3,17**
			15,38%	23,08%	7,69%	0,00%	53,85%	
		DISCENTE	12	14	1	0	18	**3,41**
			26,67%	31,11%	2,22%	0,00%	40,00%	
E4D06- 6	45) A atuação das Comissões Própria de Avaliação (CPA) é:	**DOCENTE**	12	16	5	3	5	**3,03**
			29,27%	39,02%	12,20%	7,32%	12,20%	
		TAE	1	5	2	0	5	**2,88**
			7,69%	38,46%	15,38%	0,00%	38,46%	
		DISCENTE	7	18	3	0	17	**3,14**
			15,56%	40,00%	6,67%	0,00%	37,78%	
E4D06- 7	46) A atuação da Direção Geral do campus em relação às demandas da função, é:	**DOCENTE**	23	15	3	0	0	**3,49**
			56,10%	36,59%	7,32%	0,00%	0,00%	
		TAE	6	4	1	0	2	**3,45**
			46,15%	30,77%	7,69%	0,00%	15,38%	
		DISCENTE	10	19	1	2	13	**3,16**
			22,22%	42,22%	2,22%	4,44%	28,89%	
E4D06- 8	47) A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) em	**DOCENTE**	25	13	2	0	1	**3,58**
			60,98%	31,71%	4,88%	0,00%	2,44%	

	relação às demandas da função, é:	**TAE**	6	4	1	0	2	**3,45**
			46,15%	30,77%	7,69%	0,00%	15,38%	
		DISCENTE	11	16	0	1	17	**3,32**
			24,44%	35,56%	0,00%	2,22%	37,78%	
E4D06- 9	48) A atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) em relação às demandas da função, é:	**DOCENTE**	17	13	2	1	8	**3,39**
			41,46%	31,71%	4,88%	2,44%	19,51%	
		TAE	3	5	2	0	3	**3,10**
			23,08%	38,46%	15,38%	0,00%	23,08%	
		DISCENTE	10	15	2	1	17	**3,21**
			22,22%	33,33%	4,44%	2,22%	37,78%	
E4D06- 10	49) A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE) ou Coordenação de Ensino Superior (CGES) em relação às demandas da função é:	**DOCENTE**	23	12	5	0	1	**3,45**
			56,10%	29,27 %	12,20%	0,00%	2,44%	
		TAE	2	7	0	0	4	**3,22**
			15,38%	53,85 %	0,00%	0,00%	30,77%	
		DISCENTE	11	17	4	0	13	**3,22**
			24,44%	37,78 %	8,89%	0,00%	28,89%	
E4D06- 11	50) Em relação à transparência na tomada de decisões no âmbito da Reitoria é:	**DOCENTE**	7	15	5	4	10	**2,81**
			17,07%	36,59 %	12,20%	9,76%	24,39%	
		TAE	0	4	6	0	3	**2,40**
			0,00%	30,77 %	46,15%	0,00%	23,08%	
		DISCENTE	9	18	4	3	11	**2,97**
			20,00%	40,00 %	8,89%	6,67%	24,44%	
E4D06- 12	51) O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:	**DOCENTE**	11	13	3	1	13	**3,21**
			26,83%	31,71 %	7,32%	2,44%	31,71%	
		TAE	1	2	2	0	8	**2,80**
			7,69%	15,38 %	15,38%	0,00%	61,54%	
		DISCENTE	10	14	2	0	19	**3,31**

			22,22%	31,11%	4,44%	0,00%	42,22%	

A segunda pergunta desta dimensão (E4D06 - 2) obteve média de desempenho entre 2,92 e 3,30, considerando todos os públicos respondentes. Aqui, novamente há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A terceira pergunta desta dimensão (E4D06 - 3) obteve média de desempenho entre 2,50 e 3,00, considerando todos os públicos respondentes. Nessa questão, há uma predominância de respostas na alternativa “ÓTIMO” para os segmentos Docente e Discente e “BOM” e “REGULAR” no segmento TAE, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição na visão de docentes e discentes, mas que pode ser melhorado, segundo respostas dadas pelos TAEs.

A quarta pergunta desta dimensão (E4D06 - 4) obteve média de desempenho entre 3,07 e 3,70, considerando todos os públicos respondentes. Essa questão teve predomínio de respostas “ÓTIMO” para os segmentos Docente e TAE e “BOM” no segmento Discente, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A quinta pergunta desta dimensão (E4D06 - 5) obteve média de desempenho entre 3,17 e 3,41, considerando todos os públicos respondentes. Essa questão teve predomínio de respostas “BOM” para o segmento Docente, ao passo que nos segmentos TAE e Discente houve predomínio de respostas na alternativa “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA”, indicando que para docentes os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição, mas para os segmentos TAE e Discente, essa questão precisa ser mais bem compreendida.

A sexta pergunta desta dimensão (E4D06 - 6) obteve média de desempenho entre 2,88 e 3,14, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM” para os segmentos Docente e Discente e “BOM” e “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” para TAEs, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A sétima pergunta desta dimensão (E4D06 - 7) obteve média de desempenho entre 3,16 e 3,49, considerando todos os públicos respondentes. Houve predominância de respostas na alternativa “ÓTIMO” para Docentes e TAEs e “BOM” para Discentes, indicando que indicando uma boa avaliação da atuação da Direção Geral do campus.

A oitava pergunta desta dimensão (E4D06 - 8) obteve média de desempenho entre 3,32 e 3,58, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, predominância de respostas na alternativa “ÓTIMO” para Docentes e TAEs, no entanto, no segmento Discente há predominância na alternativa “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA”. Assim, entendemos que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição para os segmentos Docente e TAE, ao passo que no segmento Discente a atuação da DEPE não está sendo compreendida.

A nona pergunta desta dimensão (E4D06 - 9) obteve média de desempenho entre 3,10 e 3,39, considerando todos os públicos respondentes. Nessa questão, a predominância de respostas foram em alternativas diferentes para cada segmento: “ÓTIMO” para Docentes, “BOM” para TAEs e “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” para Discentes. Podemos interpretar que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição segundo a visão de Docentes e TAEs, mas que no segmento Discente, a atuação do DAP precisa ser esclarecida.

A décima pergunta desta dimensão (E4D06 - 10) obteve média de desempenho entre 3,22 e 3,45, considerando todos os públicos respondentes. Essa questão teve predomínio de respostas “ÓTIMO” para o segmento Docente, ao passo que nos segmentos TAE e Discente houve predomínio de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A décima primeira pergunta desta dimensão (E4D06 - 11) obteve média de desempenho entre 2,40 e 2,97, considerando todos os públicos respondentes. Nessa questão, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM” para os segmentos Docente e Discente e “REGULAR” no segmento TAE, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição na visão de Docentes e Discentes, mas na visão dos TAEs, há necessidade de melhorar.

A décima segunda pergunta desta dimensão (E4D06 - 12) obteve média de desempenho entre 2,80 e 3,31, considerando todos os públicos respondentes. Essa questão teve predomínio de respostas “BOM” e “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” para o segmento Docente, ao passo que nos segmentos TAE e Discente houve predomínio de respostas na alternativa “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA”, indicando que, de forma geral, há pouco conhecimento do serviço prestado pela Ouvidoria e nesse sentido, os relatórios da CPA devem utilizados pela gestão para melhorar essa compreensão.

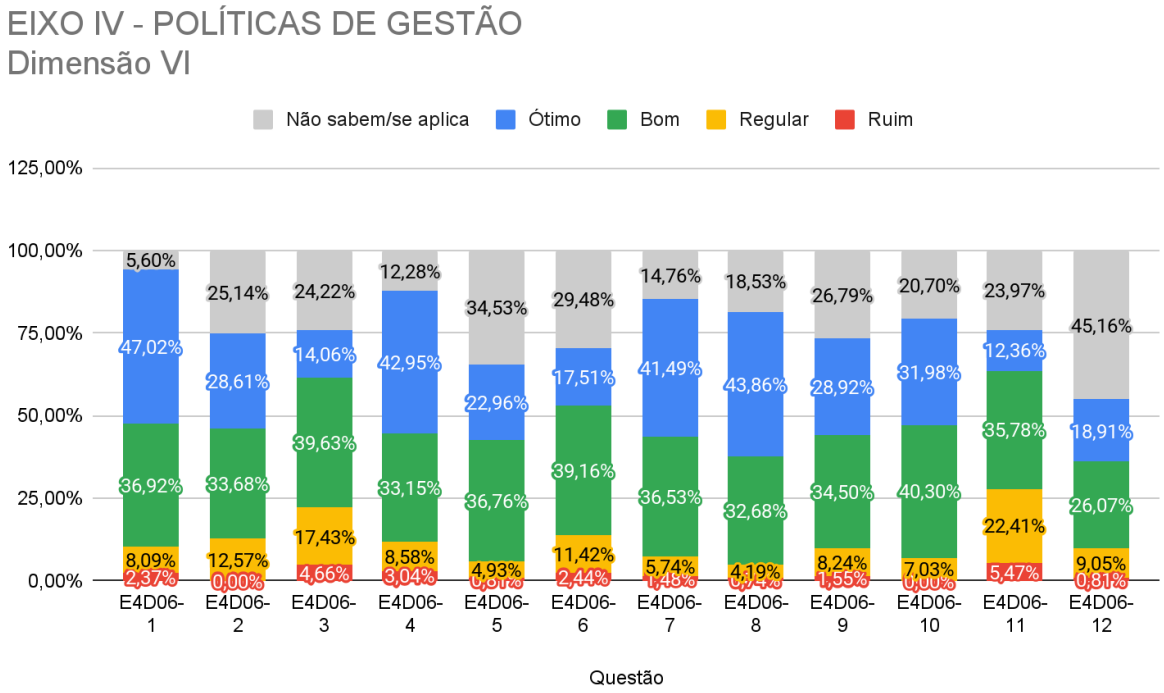


Gráfico 8 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não sei/não sei responder, obtidas para as perguntas E4D06 - 1, E4D06 - 2, E4D06 - 3, E4D06 - 4, E4D06 - 5, E4D06 - 6, E4D06 - 7, E4D06 - 8, E4D06 - 9, E4D06 - 10, E4D06 - 11 e E4D06 - 12.

A distribuição relativa das respostas E4D06-1 e E4D06-12 indicadas no Gráfico 8 confirmam a predominância de respostas nas alternativas “BOM” e “ÓTIMO”. Nas questões com desempenho “BOM” nesta dimensão (representados pela cor Verde), considera-se que a mesma pode passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de “EXCELÊNCIA” (representada pela cor AZUL).

A Tabela 9, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 4: - Políticas de Gestão Dimensão 10. Com relação à primeira pergunta deste grupo (E4D010 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 2,71 e 3,13. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM” no segmento Docente e “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” nos segmentos TAE e

Discente, o que pode indicar pouco conhecimento desses dois segmentos em relação à execução orçamentária do Campus.

Tabela 9 - Respostas obtidas para o Eixo 4 Dimensão 10.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E4D10 - 1	52) A execução orçamentária do Campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão é:	**DOCENTE**	11	14	5	1	10	**3,13**
			26,83%	34,15%	12,20%	2,44%	24,39%	
		TAE	1	4	1	1	6	**2,71**
			7,69%	30,77%	7,69%	7,69%	46,15%	
		DISCENTE	9	13	5	3	15	**2,93**
			20,00%	28,89%	11,11%	6,67%	33,33%	
E4D10 - 2	53) A alocação de recursos destinados ao Campus que corresponde com às demandas específicas dos cursos é:	**DOCENTE**	6	15	7	2	11	**2,83**
			14,63%	36,59%	17,07%	4,88%	26,83%	
		TAE	1	3	0	1	8	**2,80**
			7,69%	23,08%	0,00%	7,69%	61,54%	
		DISCENTE	9	15	3	1	17	**3,14**
			20%	33,33%	6,67%	2,22%	37,78%	

A segunda pergunta desta dimensão (E4D10 - 2) obteve média de desempenho entre 2,80 e 3,14, considerando todos os públicos respondentes. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM” no segmento Docente e “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” nos segmentos TAE e Discente, o que pode indicar pouco conhecimento desses dois segmentos em relação à alocação de recursos do Campus que são destinados às demandas específicas dos cursos.

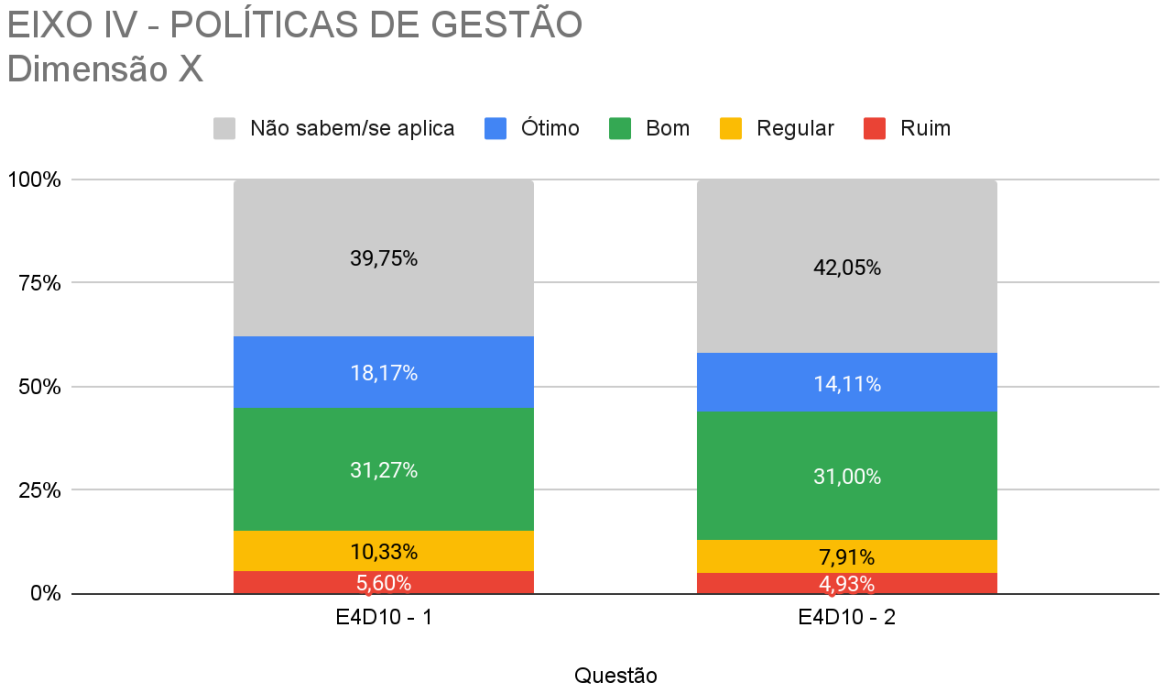


Gráfico 9 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não sei/não sei responder, obtidas para as perguntas E4D10 - 1 e E4D10 - 2.

A distribuição relativa das respostas E4D10-1 e E4D10-2 indicadas no Gráfico 9 confirmam a predominância de respostas na alternativa “BOM”. Mesmo com desempenho “BOM” nesta dimensão (representados pela cor Verde), considera-se que a mesma pode passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de “EXCELÊNCIA” (representada pela cor AZUL).

A Tabela 10, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 5: Afirmativas aplicadas para docentes, TAES e discentes: Dimensão 7.

Com relação à primeira pergunta deste grupo (E5D07 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 2,80 e 3,08. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, o que assinala uma qualidade BOA de plataformas de informática

(SIGAA, GoogleMeet, e-mail etc.) disponibilizadas pelo IFC durante o período da pandemia.

Tabela 10 - Respostas obtidas para o Eixo 5 Dimensão 7.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E5D07 - 1	54) A qualidade das plataformas de informática (SIGAA, Google Meet, e-mail, etc.) disponibilizadas pelo IFC durante o período da pandemia é:	DOCENTE	9	19	9	4	0	2,80
			21,95%	46,34%	21,95%	9,76%	0,00%	
		TAE	4	6	1	1	1	3,08
			30,77%	46,15%	7,69%	7,69%	7,69%	
		DISCENTE	16	20	3	6	0	3,02
			35,56%	44,44%	6,67%	13,33%	0,00%	
E5D07 - 2	55) O apoio e o treinamento oferecidos pelo IFC e pelos campi para o aprendizado das plataformas de informática utilizadas durante o período da pandemia são:	DOCENTE	12	11	14	3	1	2,80
			29,27%	26,83%	34,15%	7,32%	2,44%	
		TAE	2	4	2	2	3	2,60
			15,38%	30,77%	15,38%	15,38%	23,08%	
		DISCENTE	9	14	5	4	13	2,88
			20,00%	31,11%	11,11%	8,89%	28,89%	
E5D07 - 3	56) Os equipamentos e materiais disponibilizados pelo IFC para o exercício das atividades remotas durante o período da pandemia são:	DOCENTE	7	10	9	6	9	2,56
			17,07%	24,39%	21,95%	14,63%	21,95%	
		TAE	3	3	1	1	5	3,00
			23,08%	23,08%	7,69%	7,69%	38,46%	
		DISCENTE	10	19	4	4	8	2,95
			22,22%	42,22%	8,89%	8,89%	17,78%	
E5D07 - 4	57) O respeito aos procedimentos de segurança sanitária (álcool Gel, distanciamento, uso de máscara, etc.) nas atividades presenciais do campus é:	DOCENTE	15	15	4	1	6	3,26
			36,59%	36,59%	9,76%	2,44%	14,63%	
		TAE	5	5	2	0	1	3,25
			38,46%	38,46%	15,38%	0,00%	7,69%	
		DISCENTE	15	12	3	3	12	3,18
			33,33%	26,67%	6,67%	6,67%	26,67%	
E5D07 - 5	58) Os serviços de apoio aos estudantes sem acesso a internet	DOCENTE	13	22	2	0	4	3,30

	durante o período de pandemia são:		31,71%	53,66%	4,88%	0,00%	9,76%	
		TAE	0	5	0	0	8	**3,00**
			0,00%	38,46%	0,00%	0,00%	61,54%	
		DISCENTE	14	14	0	1	16	**3,41**
			31,11%	31,11%	0,00%	2,22%	35,56%	
E5D07 - 6	59) Os serviços prestados pela Biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:	**DOCENTE**	25	11	0	2	3	**3,55**
			60,98%	26,83%	0,00%	4,88%	7,32%	
		TAE	4	3	0	0	6	**3,57**
			30,77%	23,08%	0,00%	0,00%	46,15%	
		DISCENTE	15	20	2	1	7	**3,29**
			33,33%	44,44%	4,44%	2,22%	15,56%	
E5D07 - 7	60) A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:	**DOCENTE**	5	17	10	6	3	**2,55**
			12,20%	41,46%	24,39%	14,63%	7,32%	
		TAE	2	6	1	1	3	**2,90**
			15,38%	46,15%	7,69%	7,69%	23,08%	
		DISCENTE	13	13	7	1	11	**3,12**
			28,89%	28,89%	15,56%	2,22%	24,44%	
E5D07 - 8	61) A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão é:	**DOCENTE**	8	22	7	2	2	**2,92**
			19,51%	53,66%	17,07%	4,88%	4,88%	
		TAE	3	4	3	0	3	**3,00**
			23,08%	30,77%	23,08%	0,00%	23,08%	
		DISCENTE	14	18	2	1	10	**3,29**
			31,11%	40,00%	4,44%	2,22%	22,22%	

A segunda pergunta desta dimensão (E5D07 - 2) obteve média de desempenho entre 2,60 e 2,88, considerando todos os públicos respondentes. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “ÓTIMO” no segmento Docente e “BOM” nos segmentos TAE e Discente, indicando que o apoio e o treinamento oferecidos pelo IFC e pelo campus para o aprendizado das plataformas de informática utilizadas durante o período da pandemia é considerado adequado.

A terceira pergunta desta dimensão (E5D07 - 3) obteve média de desempenho entre 2,56 e 3,00, considerando todos os públicos respondentes. Essas médias indicam

uma predominância de respostas na alternativa “BOM” nos segmentos Docente e Discente e “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” no segmento TAE, o que indica para esse último segmento é necessário avaliar a predominância de respostas na alternativa “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA”.

A quarta pergunta desta dimensão (E5D07 - 4) obteve média de desempenho entre 3,18 e 3,26, considerando todos os públicos respondentes. Essas médias indicam uma predominância de respostas nas alternativas “ÓTIMO” e “BOM” nos segmentos Docente e TAE e “BOM” no segmento Discente, indicando que os procedimentos de segurança sanitária (álcool gel, distanciamento, uso de máscaras etc.) nas atividades presenciais do campus foram consideradas adequadas.

Sobre a quinta pergunta desta dimensão (E5D07 - 5) a média de desempenho oscila entre 3,00 e 3,41, considerando todos os públicos respondentes. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM” no segmento Docente e “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” nos segmentos TAE e Discente. Para esses dois segmentos, o predomínio de respostas na alternativa “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” indica que os serviços de apoio aos estudantes sem acesso à internet durante o período da pandemia precisam ser mais bem avaliados.

A sexta pergunta desta dimensão (E5D07 - 6) apresenta uma média de desempenho que varia entre 2,55 e 3,12 entre todos os respondentes considerados. A predominância de respostas nos três segmentos foi: “ÓTIMO” para Docentes, “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA” para TAEs e “BOM” para Discentes. Dessa forma, considera-se que os serviços prestados pela Biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acesso a portais, etc.) são considerados adequados para Docentes e Discentes e no segmento TAEs, é necessário avaliar melhor a predominância na alternativa “NÃO SABEM ou NÃO SE APLICA”.

Sobre a sétima pergunta desta dimensão (E5D07 - 7) a média de desempenho oscila entre 2,55 e 3,12, considerando todos os públicos respondentes. Essas médias

mostram uma predominância de respostas na alternativa “BOM” nos segmentos Docente e TAE e “ÓTIMO” e “BOM” no segmento Discente, o que indica que a acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida foi bem avaliada.

A oitava e última pergunta desta dimensão (E5D07 - 8) apresenta uma média de desempenho que varia entre 2,92 e 3,29 entre todos os respondentes considerados. Essas médias mostram uma predominância de respostas na alternativa “BOM” e, dessa forma, considera-se que a política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão é considerada “BOA”.

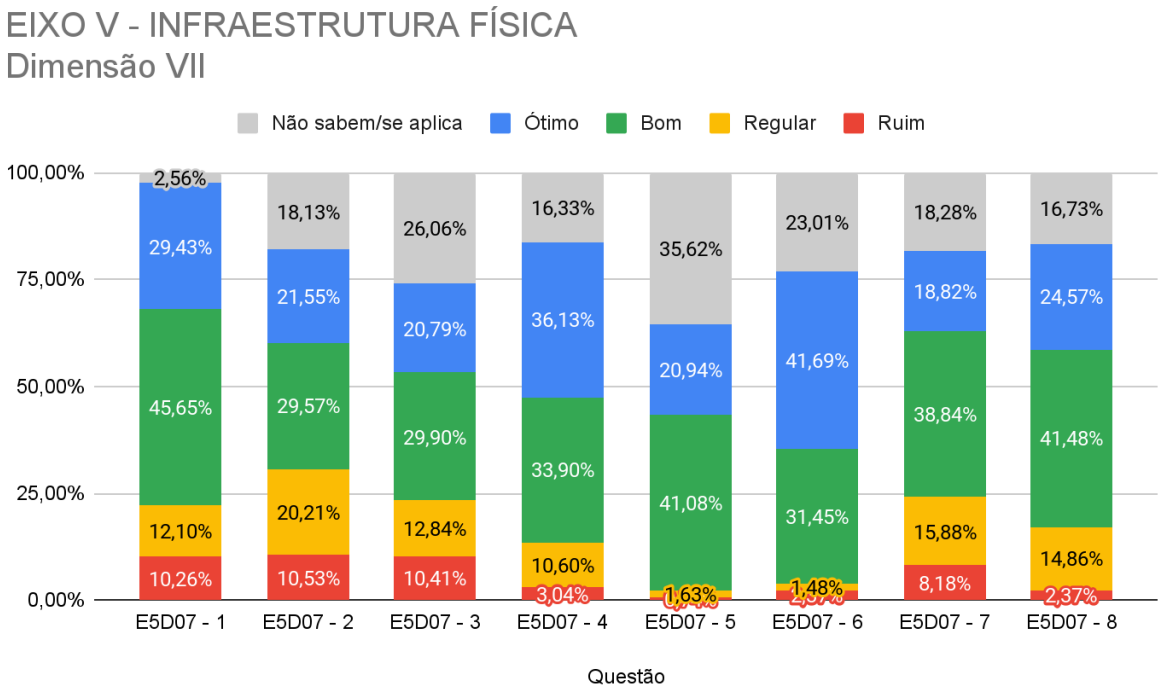


Gráfico 10 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não sei/não sei responder, obtidas para as perguntas E5D07 - 1, E5D07 - 2, E5D07 - 3, E5D07 - 4, E5D07 - 5, E5D07 - 6, E5D07 - 7 e E5D07 - 8.

A distribuição relativa das respostas E5D07-1 a E5D07-8 indicadas no Gráfico 10 confirmam a predominância de respostas nas alternativas “BOM” e “ÓTIMO”. Nas questões com desempenho “BOM” nesta dimensão (representados pela cor Verde), considera-se que a mesma pode passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de “EXCELÊNCIA” (representada pela cor AZUL).

4. CONSIDERAÇÕES

Nos anos de 2020 e 2021, em função da pandemia, o Instituto Federal Catarinense sofreu um impacto no desenvolvimento e desempenho de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, nos trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos e em suas comissões. Na Comissão Permanente de Avaliação – CPA não foi diferente, os trabalhos precisaram ser reordenados e a finalização do relatório na sua publicação e divulgação no âmbito interno da instituição.

As autoavaliações institucionais, ao longo dos últimos cinco anos, têm nos mostrado um avanço positivo, apesar de lento, no que diz respeito aos instrumentos desenvolvidos e utilizados pela comissão para a realização dos seus trabalhos. Este relatório ganhou uma nova formatação no que diz respeito aos dados, no formato de tabelas e gráficos, com o objetivo de facilitar a leitura e entendimento dos resultados alcançados. Continuamos empenhados em avançar nos instrumentos, na realização e na divulgação do relatório da autoavaliação.

A sensibilização para o envolvimento da comunidade com o processo avaliativo foi realizado com os três segmentos no sentido de incentivar a participação no processo de coleta de dados para a avaliação institucional de 2020/2021, o que refletiu em uma participação satisfatória dos segmentos Docente e TAE, no entanto, no segmento Discente houve pouca adesão, mas alcançamos um índice de respondentes que não invalidou a autoavaliação. Esta baixa participação dos discentes pode estar relacionada ao período e processos das atividades remotas, a uma sobrecarga de atividades acadêmicas e talvez a dificuldades de acesso dos estudantes à internet.

O relatório 2020/2021 sofreu uma atualização com o objetivo de melhor se adequar às novas necessidades em virtude do período pandêmico e de que o ano letivo 2021 foi finalizado em fevereiro de 2022.

O processo de autoavaliação institucional se apresenta como um instrumento que subsidiará a reflexão, as diretrizes e na tomada de decisão nos processos de gestão e que certamente fortalecerá a missão do IFC de "*Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometido com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional*" e a visão de "*Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã*".